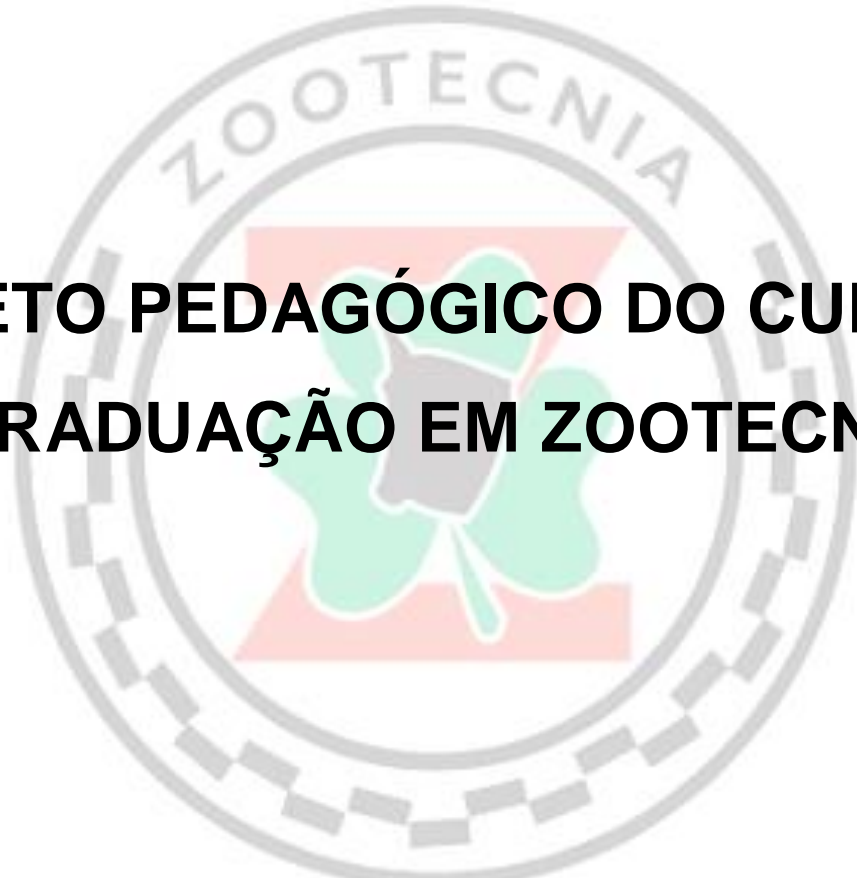




SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA
COORDENAÇÃO DO CURSO
DE GRADUAÇÃO EM ZOOTECNIA

O selão de Zootecnia da UFU, com o nome 'ZOOTECNIA' no topo e um símbolo centralizado que combina um trevo verde com um elemento cinza e um fundo rosa.

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
GRADUAÇÃO EM ZOOTECNIA**

UBERLÂNDIA - MG

Fevereiro - 2016

SUMÁRIO

1. Identificação Básica.....	5
1.1. Denominação do Curso	5
1.2. Modalidade Oferecida.....	5
1.3. Titulação Conferida.....	5
1.4. Criação	5
1.5. Início de Funcionamento do Curso	5
1.6. Número do Ato de Reconhecimento do Curso	5
1.7. Número de Vagas e Turno de Oferta.....	5
1.8. Regime Acadêmico.....	5
1.9. Carga horária e Tempo de Duração	6
1.10. Forma de Ingresso	6
1.11. Integralização Curricular.....	6
1.11.1. Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes	7
1.12. Unidade Executora	7
1.12.1. Endereços	7
2. Delineamento da Proposta	9
3. Justificativa	14
3.1. Histórico do Curso de Graduação em Zootecnia	14
3.2. Relevância Social do Curso de Graduação em Zootecnia.....	17
3.3. Faculdade de Medicina Veterinária	18
4. Fundamentos e Princípios Orientadores.....	19
4.1. Interdisciplinaridade e Transversalidade.....	19
4.2. Flexibilidade.....	20
4.3. Modos de Integração entre Teoria e Prática	20

4.4. Perfil do Egresso.....	21
4.4.1. Acompanhamento do Egresso	23
4.4.2. Pesquisa com o Egresso do Curso de Zootecnia.....	25
5. Objetivos do Curso	27
6. Estrutura Geral do Curso	28
6.1. Núcleo de Formação Básica.....	30
6.2. Núcleo de Formação Profissionalizante.....	31
6.3. Núcleo de Formação Específica	33
6.5. Trabalho de Conclusão de Curso	35
6.6. Atividades Complementares	36
6.7. Estágio Curricular Obrigatório.....	37
6.8. Fluxo Curricular do Curso de Zootecnia	38
7. Política de Transição Curricular	41
7.1. Cronograma de migração	41
7.2. Equivalência Curricular	43
8. Diretrizes Gerais para o Desenvolvimento Metodológico do Ensino.....	46
9. Diretrizes Para os Processos de Avaliação da Aprendizagem e do Curso.....	48
10. Considerações Finais.....	50
11. Referências.....	51
Apêndice A – Normas Complementares para o Trabalho de Conclusão de Curso 1 e 2	54
Apêndice B – Normas Complementares para as Atividades Complementares	59
Apêndice C – Normas Complementares para Estágio Curricular Obrigatório.....	65
Apêndice D - Docentes e Unidades Acadêmicas.....	68
Apêndice E – Relação de Ementas	71

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Distribuição dos componentes curriculares em função dos campos de saberes descritos nas Diretrizes Curriculares Nacionais.....	28
Quadro 2: Relação dos componentes curriculares obrigatórios do Núcleo de Formação Básica e suas respectivas cargas horárias.....	30
Quadro 3: Relação dos componentes curriculares optativos do Núcleo de Formação Básica e suas respectivas cargas horárias.....	31
Quadro 4: Relação dos componentes curriculares obrigatórios do Núcleo de Formação Profissionalizante e suas respectivas cargas horárias.....	31
Quadro 5: Relação dos componentes curriculares optativos do Núcleo de Formação Profissionalizante e suas respectivas cargas horárias.....	32
Quadro 6: Relação dos componentes curriculares obrigatórios do Núcleo de Formação Específica e suas respectivas cargas horárias.....	33
Quadro 7: Relação dos componentes curriculares optativos do Núcleo de Formação Específica e suas respectivas cargas horárias.....	33
Quadro 8: Fluxo curricular do Curso de Zootecnia	39
Quadro 9: Cronograma de migração.	42
Quadro 10: Equivalência entre as disciplinas obrigatórias da matriz curricular do Projeto Pedagógico desta proposta (2016) e a matriz curricular atual (2010).....	44
Quadro 11: Equivalência entre as disciplinas obrigatórias da matriz curricular atual e a matriz do Projeto Pedagógico desta proposta (2016) para os alunos retidos.....	44
Quadro 12: Formulário de Pontuação das Atividades Complementares do Curso de Graduação em Zootecnia	62
Quadro 13: Corpo docente da Faculdade de Medicina Veterinária (FAMEV) e componentes curriculares em que são responsáveis neste Projeto Pedagógico:.....	68
Quadro 14: Unidades Acadêmicas da UFU e componentes curriculares em que são responsáveis neste Projeto Pedagógico:	70

1. Identificação Básica

1.1. Denominação do Curso

Zootecnia

1.2. Modalidade Oferecida

Bacharelado

1.3. Titulação Conferida

Zootecnista

1.4. Criação

Resolução nº 05/2009 do CONSUN/UFU DE 28/04/2009.

1.5. Início de Funcionamento do Curso

Primeiro semestre de 2010

1.6. Número do Ato de Reconhecimento do Curso

Portaria MEC/SERES nº 69 de 29/01/2015 - D.O.U. de 30/01/2015.

1.7. Número de Vagas e Turno de Oferta

Quarenta vagas semestrais em turno integral

1.8. Regime Acadêmico

Semestral

1.9. Carga horária e Tempo de Duração

O Curso de Zootecnia terá duração mínima de dez semestres, ou cinco anos (Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007) e duração máxima de sete anos e meio. A abreviação do tempo de curso poderá ser possível conforme disposto na Resolução nº 15/2011 do Conselho de Graduação da Universidade Federal de Uberlândia (CONGRAD). Conforme a mesma Resolução, a carga horária máxima do discente será de 34 horas semanais, salvo deferimento favorável do Colegiado do Curso de Graduação em Zootecnia.

A carga horária total de disciplinas do Curso de Zootecnia será de 3990 horas, dentre as quais 3600 horas serão de componentes curriculares obrigatórios e 225 e 165 horas mínimas para componentes curriculares optativos e atividades complementares, respectivamente. As 3600 horas de componentes curriculares compreenderão 2370 horas de carga horária teórica e 1230 horas de carga horária prática.

1.10. Forma de Ingresso

A forma de ingresso no Curso de Zootecnia será de responsabilidade da Universidade Federal de Uberlândia através de Processo Seletivo Semestral e Processos seletivos para ocupação de vagas ociosas.

1.11. Integralização Curricular

Para integralização curricular o aluno deverá cumprir a carga horária dos componentes determinados no Projeto Pedagógico descritos no Currículo do Curso que consistirá em 3600 horas de componentes curriculares obrigatórios, 225 horas de componentes curriculares optativos e 165 horas de atividades complementares, assim como deverá ter o registro de participação no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE). Por ser um componente obrigatório dos cursos de graduação, independentemente do aluno ter sido selecionado ou não no processo de amostragem do INEP, seu registro é indispensável para a integralização curricular. Somente receberá o diploma o aluno que integralizar o Currículo do Curso de Graduação em Zootecnia.

1.11.1. Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

O ENADE tem como objetivo aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do seu curso de graduação, e avalia as habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento de sua profissão e também as competências para compreender temas exteriores ao âmbito específicos de sua área de atuação ligados à realidade brasileira e mundial, bem como à outras áreas do conhecimento. Para isso, o ENADE está fundamentado pelas seguintes leis e portarias: Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES (BRASIL, 2004), Portaria nº 2.051 de 9 de julho de 2004, que regulamenta o SINAES (MEC, 2004) e Portaria nº 107, de 22 de julho de 2004, que regulamenta o ENADE (INEP, 2004).

1.12. Unidade Executora

A executora do Curso é a Universidade Federal de Uberlândia, que, através dos órgãos colegiados competentes, deverá apreciar e emitir parecer sobre o Projeto Pedagógico do Curso; deliberar sobre seu funcionamento; executar o processo de ingresso no Curso; realizar os registros acadêmicos e expedição de diplomas nas instâncias competentes.

A Faculdade de Medicina Veterinária é a Unidade Acadêmica proponente, sendo a Coordenação e o Colegiado do Curso de Graduação em Zootecnia os responsáveis pela sua gestão, auxiliados pelo Núcleo Docente Estruturante (Resolução nº 49/2010 do Conselho de Graduação da Universidade Federal de Uberlândia – CONGRAD).

1.12.1. Endereços

Universidade Federal de Uberlândia (UFU) - Reitoria
Avenida João Naves de Ávila, 2121, *Campus Santa Mônica*
Caixa postal 593
CEP 38408-100, Uberlândia - MG
Telefones: (34) 3239-4411

Faculdade de Medicina Veterinária

Rua Ceará s/n

Bloco 2T, Sala 2T107

Campus Umuarama

CEP 38400-902, Uberlândia - MG

E-mail: famev@ufu.br

Sítio institucional: <http://www.portal.famev.ufu.br/>

Endereço de correspondência da Unidade:

Rua Pará 1720

Coordenação do Curso de Graduação em Zootecnia

Rua Ceará s/n

Bloco 2D, Salas 2D04-A e 2D04-B

Campus Umuarama

CEP 38400-902, Uberlândia - MG

E-mail: zootecnia@famev.ufu.br

Sítio institucional: <http://www.famev.ufu.br/node/62>

2. Delineamento da Proposta

A proposta deste documento é apresentar o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Zootecnia, Grau Bacharelado, da Universidade Federal de Uberlândia, que foi desenvolvido em observância às Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Zootecnia, exigências do Conselho Nacional de Educação e Resoluções do Conselho de Graduação da Universidade Federal de Uberlândia, pertinentes a este tema. Participou da elaboração desse projeto a comunidade acadêmica ligada ao Curso de Zootecnia.

O Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Zootecnia (PPC) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), em vigor, foi implantado em 2010 e mantém-se o mesmo desde a criação do Curso. Nos anos de 2011 e 2012, com a ampla contratação de docentes para o Curso de Graduação em Zootecnia, iniciaram-se as reflexões referentes ao PPC vigente, na gestão da Prof^a Dr^a Janine França como Coordenadora do Curso de Graduação em Zootecnia. Foi observada pelo Núcleo Docente Estruturante e Colegiado de Curso a necessidade de atualização da proposta, principalmente pelo fato de que as últimas cinco vagas para contratação de docentes para o curso de Zootecnia não estarem finalizadas. Naquele momento, a partir da observação das demandas crescentes de um curso novo e das discussões relacionadas ao perfil do egresso e ao conteúdo dos componentes curriculares, o perfil das vagas originais para contratação de docentes para o Curso de Zootecnia foi alterado no sentido de atender essas demandas que já estavam sendo observadas e debatidas. Durante a gestão da Prof^a. Dr^a Janine França o NDE foi composto pelas docentes Prof^a. Dr^a Fernanda Rosalinski Moraes, Prof^a. Dr^a Carina Ubirajara de Faria, e Prof^a. Dr^a Natascha Almeida Marques da Silva e Prof. Dr. Anael Araújo dos Santos Junior, o Colegiado de Curso pelas docentes Prof^a. Dr^a Elenice Maria Casartelli, Prof^a. Dr^a Fernanda Rosalinski Moraes, Prof^a. Dr^a Natascha Almeida Marques da Silva, Prof^a. Dr^a Daniela Guimarães Simão e pela aluna Cecília Dias Dantas como representante discente. A Prof^a. Dr^a Janine França presidia ambos os grupos de trabalho como Coordenadora, e todos os docentes foram convidados a participar das discussões. Após as alterações nas áreas que iriam para concurso público, as discussões para reformulação do Projeto Pedagógico do Curso foram interrompidas. O secretário do Curso de Zootecnia nesse período era o técnico administrativo Domingos Alexandre Braga Pereira.

Até o ano de 2014, o Curso de Graduação em Zootecnia ainda não havia passado por Reconhecimento do Ministério da Educação. Em março desse mesmo ano houve uma

alteração na gestão do Curso, assumindo a Coordenação a Prof^a Dr^a Elenice Maria Casartelli e logo em seguida, em maio de 2014, o Curso de Graduação em Zootecnia recebeu a comissão do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), que reconheceu o Curso de Graduação em Zootecnia com conceito 4 (Portaria SERES nº 69, de 29 de janeiro de 2015). Ao longo do ano acadêmico de 2014, que não acompanhou o ano civil, a elaboração do PPC foi conduzida pela nova coordenadora, após a visita e divulgação de Portaria de Reconhecimento do MEC. Desde o início de 2014 o quadro docente do Curso de Graduação em Zootecnia estava completo e as discussões foram retomadas e aprofundadas, levando em consideração os estudos iniciados nos anos de 2011/2012, mas também desenvolvendo novas abordagens, juntamente com o NDE, que na nova gestão passou a ser formado pelos docentes: Prof^a. Dr^a Camila Raineri, Prof. Dr. Manoel Eduardo Rozalino Santos, Prof. Dr. Lúcio Vilela Carneiro Girão e Prof. Dr. Gilberto de Lima Macedo Junior, comissão nomeada pelo Diretor da Unidade, Prof. Dr. Adriano Pirtouscheg. Os docentes Prof. Dr. Gilberto de Lima Macedo Junior e Prof. Dr. Manoel Eduardo Rozalino Santos passaram a fazer parte do NDE ainda no ano de 2013, substituindo as docentes Prof^a. Dr^a Fernanda Rosalinski Moraes e Prof^a. Dr^a Natascha Almeida Marques da Silva, enquanto que a Prof^a. Dr^a Camila Raineri e o Prof. Dr. Lúcio Vilela Carneiro Girão iniciaram suas participações no NDE em 2014 substituindo os membros anteriores, da mesma forma. Os estudos e reflexões desenvolvidos pelo NDE foram trazidos para deliberação do Colegiado de Curso de Graduação em Zootecnia, nesta gestão formado pelos docentes Prof^a. Dr^a Ana Luisa Neves Alvarenga Dias, Prof^a Dr^a Natascha Almeida Marques da Silva, Prof. Dr. Frederico Augusto de Alcântara Costa e o aluno Bruno Castro Robles De Cesero, representante discente, que substituiu a discente Cecília Dias Dantas. Durante a condução deste trabalho a Prof^a Dr^a Natascha Almeida Marques da Silva foi substituída pela Prof^a. Dr^a Janine França em função de ter cumprido dois mandatos consecutivos no Colegiado de Curso. Em 2015 o Prof. Dr. Lúcio Vilela Carneiro Girão solicitou sua retirada do NDE, sendo substituído pela Prof^a Dr^a Natascha Almeida Marques da Silva. Ambos os grupos de trabalho, tanto NDE como Colegiado de Curso, foram presididos pela Coordenadora do Curso de Graduação em Zootecnia, Prof^a Dr^a Elenice Maria Casartelli. Em 2012, houve a substituição do técnico administrativo Domingos Alexandre Braga Pereira, então secretário do Curso de Graduação em Zootecnia, por Fabiana Borges Marino.

Para elaboração do PPC o NDE reuniu-se por duas horas semanalmente nos semestres acadêmicos de 2014 (segundo semestre) e 2015 (primeiro semestre). Foi

utilizado o recurso metodológico do questionamento e da problematização. Nas reuniões semanais foram estudados individualmente todos os componentes curriculares do Curso de Graduação em Zootecnia, convidando-se os docentes responsáveis pela oferta das disciplinas dos diferentes institutos que ministram aulas para o Curso, assim como seus diretores. Os docentes foram convidados para reflexão de seus respectivos componentes curriculares levando em consideração todas as resoluções legais pertinentes ao tema, o perfil do egresso do Curso de Zootecnia da UFU, a interdisciplinaridade entre o conteúdo de sua ementa com conteúdos afins de outros componentes curriculares do Curso e a transversalidade a partir da inserção social do Curso de Zootecnia em Uberlândia, mas sem perder o foco em um contexto mais global, não excetuando dessa avaliação a carga horária de cada componente curricular e período de oferta.

O PPC foi elaborado pautado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Zootecnia da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação (Resolução nº 4/2006 - CNE/CES, 2006), Resolução Nº 2/2007 (CNE/CNS) que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial e as Resoluções dos Conselhos Superiores da Universidade Federal de Uberlândia, a citar: Resolução nº 02/2004, que dispõe sobre a elaboração e/ou reformulação de projeto pedagógico dos cursos de graduação (CONGRAD, 2004), Resolução nº 24/2012, que aprova as normas gerais de estágio de graduação da UFU (CONGRAD, 2012), Resolução nº 26/2012, que estabelece a política ambiental da UFU (CONSUN, 2012), Resolução nº 04/2012 que estabelece a inclusão de conteúdos e atividades curriculares concernentes à educação das Relações Étnico Raciais e Histórias e Culturas Afro-Brasileira, Africana e Indígena (CONGRAD, 2014). Também foram levadas em consideração a Resolução nº 2 de 18 de junho de 2007 do Conselho Nacional de Educação (CNE/CES, 2007), que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados na modalidade presencial e a Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004 que Institui o Sistema de Avaliação da Educação Superior – SINAES (BRASIL, 2004).

A comunidade acadêmica discente participou das discussões em diversas oportunidades. Em 2011/2012, nas primeiras reflexões, todos os representantes discentes de turma foram convidados às reuniões junto à Coordenação, NDE e Colegiado para expressarem suas considerações a respeito do Curso de Zootecnia. Em 2014 os discentes foram convidados a manifestarem suas sugestões para alterações no Fluxo Curricular e Curso de Zootecnia e Projeto Pedagógico, que foram imprescindíveis para as modificações

que vieram a ser pontuadas no Projeto. Foram realizadas duas assembleias com os alunos a respeito de temas por própria solicitação da comunidade discente, em 2014 e 2015, respectivamente. A avaliação dos alunos nos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) também teve sua importância nesse processo.

Em decorrência de estudos e análises desenvolvidas pela Coordenação, conjuntamente com NDE e Colegiado de Curso e utilizando as ferramentas de análise de desempenho dos alunos nas diversas disciplinas disponibilizadas pelos sistemas da UFU SIE/SG, assim como pelo exame da manifestação dos alunos, foram observados problemas vivenciados no cotidiano que tinham impacto considerável sobre a vida acadêmica dos discentes do Curso de Graduação em Zootecnia e poderiam ser modificados de forma mais breve para melhorar o Fluxo Curricular do Curso antes da finalização dos estudos do Projeto. Sendo assim, algumas mudanças foram efetivadas no currículo do Curso ao longo dos anos letivos de 2014 e 2015 nos semestres citados, com vistas a possibilitar o aprimoramento do PPC vigente, mas sem alterações substanciais, cujo objetivo foi de promover adaptação dos alunos ao Projeto Pedagógico que estava sendo discutido e promover flexibilização curricular imediata antes do término do processo de elaboração do Projeto Pedagógico do Curso e sua implantação. As alterações foram solicitadas e aprovadas no âmbito da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), as quais serão destacadas a seguir.

No primeiro semestre letivo de 2014 foi retirado o pré-requisito do componente curricular Noções de Química Analítica para a disciplina Metabolismo Animal. Esta era pré-requisito de Fisiologia e Comportamento Animal 1, que por sua vez era pré-requisito de Fisiologia Animal 2, que por fim era pré-requisito de Nutrição Animal, Nutrição e Alimentação de Monogástricos e Nutrição de Ruminantes. Uma única disciplina no primeiro período era capaz de reter o aluno, em caso de reprovação, até o sétimo período. Com a retirada dos pré-requisitos, Metabolismo Animal que estava alocada no segundo período letivo foi transferida para o quarto período letivo, passando a ser pré-requisito da disciplina Nutrição Animal alocada no quinto período, desfazendo-se um eixo desnecessário e que impedia a flexibilidade para o discente. As alterações se fizeram necessárias uma vez que a área de nutrição animal com suas disciplinas afins caracteriza-se como um dos principais campos do saber do profissional Zootecnista.

Os últimos períodos do Curso de Zootecnia são compostos quase que essencialmente por disciplinas de produção (Produção de Aves, Produção de Suínos, Produção de Bovinos de Corte, Produção de Bovinos de Leite, Produção de Peixes,

Produção de Ovinos e Produção de Caprinos), considerados componentes curriculares interdisciplinares e que são profissionalizantes para o futuro profissional Zootecnista. Para estas disciplinas foi criada uma carga horária mínima de 1980 horas, pois se observou que a ausência de pré-requisitos pontuais permitia que alunos cursassem a disciplina a partir do segundo período, aumentando os índices de reprovação, uma vez que é necessária a articulação de diversos componentes curriculares que estão distribuídos ao longo do curso para seu aproveitamento.

Uma segunda alteração permitida no campo da PROGRAD foi realizada no segundo semestre de 2015, que consistiu na redução da carga horária vencida para realização das disciplinas profissionalizantes de produção animal (obrigatórias) de 1980 para 1800 horas, permitindo a flexibilização para o aluno a partir de aproximadamente metade do curso para esses componentes curriculares. Foi retirado também o pré-requisito de Matemática Aplicada a Biociências para a disciplina Estatística, com a aprovação dos professores responsáveis pelas disciplinas, assim como do diretor da Unidade Acadêmica ofertante. Essa modificação precedeu a alteração de Matemática do primeiro período para o segundo período na nova proposta. Objetiva-se com essas alterações reduzir a evasão e atenuar a retenção dos alunos neste componente curricular.

O Projeto Pedagógico do Curso aqui apresentado é o resultado de reflexões, discussões, estudos e sínteses construídas pela Coordenação do Curso, Núcleo Docente Estruturante e Colegiado de Curso, com a colaboração dos docentes que ministram disciplinas no Curso de Graduação em Zootecnia das diferentes Unidades Acadêmicas e Institutos da Universidade Federal de Uberlândia, assim como participação da comunidade discente e técnicos administrativos ligados ao curso.

3. Justificativa

3.1. Histórico do Curso de Graduação em Zootecnia

O Curso de Graduação em Zootecnia foi viabilizado pelo Plano de Desenvolvimento e Expansão da Universidade Federal de Uberlândia para o período de 2008-2012, com recursos do Programa de Apoio e Expansão das Universidades Federais - REUNI. O processo se iniciou na data de 16 de abril de 2007, quando o Reitor da Universidade Federal de Uberlândia, Prof. Dr. Arquimedes Diógenes Cilone, em visita à Faculdade de Medicina Veterinária (FAMEV), manifestou que seria oportuno que esta Unidade Acadêmica empreendesse a análise, discussão e elaboração de um projeto que viabilizasse a criação e implementação do Curso de Graduação em Zootecnia. O assunto foi levado à apreciação do Conselho da FAMEV e a proposta foi aprovada por unanimidade.

No primeiro semestre de 2010 teve ingresso a primeira turma do Curso de Graduação de Zootecnia e nesse mesmo ano aconteceram os primeiros concursos para preenchimento das vagas de docentes do curso, sendo o quadro docente finalizado com as últimas contratações que ocorreram entre o final de 2013 e o início de 2014. O Curso de Graduação em Zootecnia teve seu Reconhecimento pelo MEC em portaria publicada em Janeiro de 2015 (SERES, 2015) com conceito 4, e a primeira turma do Curso formou-se ao fim do segundo semestre letivo de 2014.

O Projeto Pedagógico do Curso sofreu duas alterações ao longo desse período, realizadas no âmbito da PROGRAD. A primeira alteração foi realizada no primeiro semestre letivo de 2014 e a segunda alteração no segundo semestre letivo de 2015. As alterações prévias a este Projeto Pedagógico consistiram em modificação de pré-requisitos, alteração do horário e período de algumas disciplinas e alteração na redação de cerca de 5% das ementas do curso.

As atividades de ensino, pesquisa e extensão vinculadas ao Curso de Zootecnia são desenvolvidas nos diversos Laboratórios Didáticos da FAMEV, que por sua vez estão distribuídos no Campus Umuarama e nas Fazendas Experimentais Capim Branco e Glória. Da mesma forma são utilizados para esses fins os Laboratórios Didáticos das unidades que ofertam disciplinas para o curso de Zootecnia: Faculdade de Educação (FACED), Faculdade de Matemática (FAMAT), Faculdade de Engenharia Civil (FECIV), Instituto de Ciências Biomédicas (ICBIM), Instituto de Ciências Agrárias (ICIAG), Instituto de Economia

(IEUFU), Instituto de Biologia (INBIO), Instituto de Ciências Sociais (INCIS), Instituto de Física (INFIS) e Instituto de Química (IQUFU), que se encontram nos Campus Santa Mônica e Umuarama.

Desde o ano de 2011 o Curso de Zootecnia possui um Programa Institucional de Educação Tutorial (PET) que atua nos eixos de ensino, pesquisa e extensão, articulando a inserção do futuro Zootecnista na região. O grupo PET visa a formação de profissionais capacitados para lidar com demandas atuais e futuras, indivíduos capazes de promover a cidadania interna e externamente à academia ao longo de suas vidas e a capacitação de profissionais para analisar e propor soluções sistêmicas, ou seja, que considere não somente atividades intrínsecas a Zootecnia, como também considere os demais agentes de uma cadeia produtiva, meio ambiente e sociedade em suas decisões.

O Curso de Graduação em Zootecnia promove diferentes Grupos de Estudos e Pesquisas que permitem ao discente um aprofundamento de temas em que possui mais afinidade, despertando o senso crítico e expandindo sua compreensão. Os Grupos de Estudo favorecem a interação dos discentes com alunos de outros cursos da UFU e a atualização profissional do discente e docente em áreas específicas do conhecimento. Coordenados pelos docentes do Curso de Graduação em Zootecnia são desenvolvidos os grupos: Grupo de Estudos em Comportamento e Bem Estar Animal, Grupo de Estudos em Forragicultura e Pastagens; Grupo de Estudos em Suinocultura; Grupo de Estudos em Melhoramento Genético Animal; Grupo de Estudos e Pesquisa em Nutrição de Ruminantes, Grupo de Estudos sobre Parasitos de Animais e Grupo de Estudos de Bovinocultura de Corte. Com relação à Unidade Acadêmica, entre os grupos de estudos coordenados por demais docentes da FAMEV nos quais participam os alunos do Curso de Zootecnia, estão: Grupo de Estudos em Ciências Avícolas e Grupo de Estudos de Animais Selvagens.

Desde a sua criação o Curso de Zootecnia, por meio de seus docentes, tem procurado estimular os discentes a participarem de diferentes programas de Iniciação Científica, aprovando, desde o início do curso inúmeros projetos em agências de fomento para bolsas e projetos de pesquisa, assim como projetos de participação voluntária, a citar os programas PIBIC e PIVIT. Da mesma forma, a participação com aprovação dos docentes do Curso de Zootecnia nos editais dos Programas de Iniciação Tecnológica tem contribuído para o desenvolvimento acadêmico dos discentes do curso. Os docentes apoiaram também o Programa de Iniciação Científica Junior, orientando bolsistas do ensino médio.

Promovendo o incentivo à excelência e à iniciação científica, o curso de Zootecnia contou com discentes aprovados no programa Jovens Talentos para a Ciência, destinado a estudantes que tem como objetivo sua inserção precoce no meio científico.

No que se refere aos programas de ensino o Curso de Zootecnia participa com aprovações nos editais dos Programas de Bolsas de Graduação, concebido pela Pró-Reitoria de Graduação da UFU, em diversos subprogramas. Com relação às Bolsas de Monitoria, desde o início do curso tem-se mantido de 8 a 10 alunos bolsistas por ano, contando também com a participação monitores voluntários, envolvendo assim docentes, discentes e técnicos administrativos no processo de ensino-aprendizagem.

O Curso de Graduação em Zootecnia, desde seu início, através de seu corpo docente, discente e de técnicos administrativos, vem promovendo eventos científicos na busca de aumentar os conhecimentos de seus discentes e atualização dos docentes. Esses eventos atendem não somente a comunidade universitária, como todos os envolvidos na produção pecuária, em sua forma mais holística. Dentre esses eventos destacam-se as Semanas do Curso de Zootecnia; Simprucerrado; UDILEITE, mini cursos de forragicultura, reprodução e palestras pontuais com profissionais de renome nacional.

Os discentes podem complementar sua formação através dos programas de Mobilidade Nacional e Internacional. Nos últimos anos o Curso de Graduação em Zootecnia tem encaminhado discentes, para estes programas através de convênios nacionais e internacionais, bem como recebido alunos de outras instituições nesses mesmos programas, favorecendo o intercâmbio de informações, de cultura e de valores.

Além das iniciativas citadas em diversas áreas dos campos do saber da Zootecnia, seus docentes desenvolvem projetos de pesquisas financiados pelo CNPq, Fapemig e Capes, projetos de Pesquisa de Ação Continuada como o Programa Pecuária Sustentável: O Nelore do Portal do Cerrado, Avaliação Genética para Eficiência Alimentar em Bovinos de Corte Usando o Sistema Grow Safe, entre outras iniciativas. Destaca-se também que o curso já recebeu alunos de pós doutoramento, que puderam contribuir na construção científica de nossos discentes e favorecer a integração entre graduação e pós graduação.

O Curso de Zootecnia tem formado profissionais que contribuirão para o desenvolvimento social, tecnológico e científico do Triângulo Mineiro, região de importância expressiva no contexto agropecuário nacional, mas aptos também para atuar profissionalmente nas demais regiões do país e em contextos globais.

3.2. Relevância Social do Curso de Graduação em Zootecnia

A Universidade Federal de Uberlândia está inserida na mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, localidade com atividade pecuária de intensa importância no contexto sócio econômico nacional. A região é um importante pólo avícola, possui expressiva importância na bovinocultura de corte e leite, e apresenta potencial para o desenvolvimento de uma aquicultura significativa em função da fartura em recursos hídricos, além de ter evidência em outras atividades ligadas à profissão do Zootecnista.

Uma característica muito importante que também favoreceu o desenvolvimento da mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba foi sua localização geográfica privilegiada, que possui uma das mais importantes malhas viárias do país, assim como ferrovias, portos secos, aeroportos, caracterizando a região como estratégica para diversas atividades. Uberlândia igualmente é considerada pólo econômico regional e possui a presença de grandes empresas ligadas aos sistemas logísticos e distribuidores de produtos agroindustriais (BERNARDES e FERREIRA, 2003).

Deve-se levar em consideração também que Uberlândia está inserida no bioma do Cerrado, que se caracteriza como o segundo maior bioma brasileiro (GENARO e CHELOTTI, 2010) apresentando cerca de 5% da biodiversidade do planeta. Essa região vem sofrendo grandes impactos socioeconômicos e ambientais nas últimas três décadas, a partir da expansão da agricultura modernizada e desenvolvimento da agropecuária nacional, sendo imprescindível que o profissional Zootecnista esteja apto a atuar na região levando em consideração o desenvolvimento econômico, porém minimizando os impactos da atividade sobre o meio ambiente.

As informações citadas realçam a importância regional do profissional Zootecnista, que deverá contribuir para o desenvolvimento da região, contudo mantendo-se sempre alinhado com as mudanças que ocorrem em um contexto mais amplo. Atualmente, as profissões que lidam com animais passam por uma transformação central para atender a valorização do bem-estar dos animais, com uma demanda de conhecimento e atuação nesta área (MOLENTO, 2008).

O aumento da população mundial e sua conseqüente demanda por produtos de origem animal nos leva a uma previsão de que o Brasil poderá alcançar o patamar de líder mundial no fornecimento de alimentos e commodities ligadas ao agronegócio, solidificando sua economia e catapultando seu crescimento (PACHECO et al., 2012), cenário em que o Profissional Zootecnista é imprescindível.

3.3. Faculdade de Medicina Veterinária

A Faculdade de Medicina Veterinária (FAMEV), existente desde 1971, foi incorporada à Universidade Federal de Uberlândia em 1973, sendo então transferida de sua sede em Tupaciguara para a cidade de Uberlândia no ano seguinte. Em 1977 foi reconhecido o Curso de Medicina Veterinária, com sua posterior federalização em 1978. Com o novo estatuto da Universidade Federal de Uberlândia, que estabeleceu a criação de unidades acadêmicas, foi instituída a Faculdade de Medicina Veterinária, em abril de 1999. O Curso de Zootecnia, por sua vez, foi criado a partir do Programa de Apoio e Expansão das Universidades Federais – REUNI em 2009, iniciando com sua primeira turma em 2010 e tendo sido reconhecido com conceito 4 pelo INEP em 2014.

Atualmente, a FAMEV possui 40 laboratórios, nos quais são desenvolvidas atividades de ensino, pesquisa e, ou, extensão, tais como os laboratórios de Análise de Matéria Prima e Rações, Anatomia Animal Biotecnologia Animal Aplicada, Bromatologia e Nutrição Animal, Forragicultura, assim como os laboratórios referentes às culturas zootécnicas (Gado de corte, Gado de leite, Suinocultura, Avicultura, entre outros). Estes laboratórios são utilizados para realização de pesquisas, sendo boa parte delas conduzidas via o Programa de Pós Graduação em Ciências Veterinárias (PPGCV), existente na FAMEV/UFU. Alguns professores do curso de graduação em Zootecnia participam do PPGCV, desenvolvendo suas atividades nas linhas de pesquisa de Saúde Animal e Produção Animal. A primeira linha de pesquisa abrange as seguintes áreas do conhecimento: anestesiologia e cirurgia, clínica médica e investigação etiológica e morfologia, enquanto que a segunda linha de pesquisa compreende as áreas de manejo e eficiência de produção dos animais, seus derivados e subprodutos, biotécnicas e eficiência reprodutiva e produção de forragens, nutrição e alimentação animal.

4. Fundamentos e Princípios Orientadores

O planejamento curricular é uma tarefa multidisciplinar que tem por objeto a organização de um sistema de relações lógicas dentro de um ou vários campos do conhecimento de tal modo que se favoreça ao máximo o processo de ensino-aprendizagem. Em função dos constantes avanços e transformações que ocorrem na realidade em que a Universidade se insere, deve-se incorporar nos currículos as características de funcionalidade e flexibilidade, de forma a oferecer ao aluno não só a aprendizagem de conteúdo específicos, mas também fornecer condições favoráveis à aplicação e integração desses conhecimentos. Para isso, é necessário o planejamento do processo de ensino-aprendizagem, valorizando um currículo em que a realidade do cotidiano seja transferida para o processo de ensino, em um processo educativo integrado e dinâmico.

4.1. Interdisciplinaridade e Transversalidade

A interdisciplinaridade tem como objetivo garantir a construção de conhecimentos que rompam as fronteiras entre as disciplinas, eliminando a concepção unitária de conhecimento buscando envolvimento, compromisso e reciprocidade dos docentes diante dos conhecimentos a partir de atitudes e condutas interdisciplinares (BOVO, 2004). Objetiva-se a superação da uma visão compartimentada da realidade e do conhecimento, da fragmentação dos saberes e hierarquização das especializações, não negando as especialidades dos componentes curriculares, mas identificando os limites deste campo do conhecimento e dos pontos, a partir dos quais seja possível estabelecer conexões com outros conteúdos.

A transversalidade, por sua vez, diz respeito à possibilidade de se estabelecer na prática educativa uma relação entre aprender os conhecimentos teoricamente sistematizados e as questões da vida real e de sua transformação.

A articulação entre os núcleos de saberes da proposta curricular evidencia a interdisciplinaridade e transversalidade nos aspectos metodológicos que nortearam a execução deste Projeto Pedagógico.

4.2. Flexibilidade

As Diretrizes Curriculares Nacionais (CNE/CES, 2006) recomendam que se deve propiciar uma flexibilidade ao currículo. Esta possível se dá através da escolha dos componentes curriculares optativos e no elenco de atividades complementares requeridas para integralização curricular do discente, que propicia ao aluno a elaboração de percursos alternativos e próprios, que favoreçam a atualização permanente dos conceitos, saberes e práticas desenvolvidas no curso.

Dentre as possibilidades de individualização dos saberes pelo aluno a partir das atividades complementares está a oferta de componentes curriculares nos diversos cursos de graduação da Universidade Federal de Uberlândia, que permitem que o Zootecnista em formação trilhe um caminho personalizado de profissionalização.

Outra forma do aluno obter flexibilidade no currículo é através dos Programas de Mobilidade Nacional e Internacional por meio da Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais da Universidade Federal de Uberlândia. O Curso de Graduação em Zootecnia tem encaminhado discentes através de convênios para Mobilidade Internacional nos países da Austrália e Estados Unidos, assim como tem recebido alunos em Mobilidade Acadêmica Nacional e Internacional. Essas iniciativas possibilitam o crescimento e aprimoramento pessoal dos discentes e também institucional, pois possibilita contatos entre alunos professores e pesquisadores de diferentes instituições e culturas.

4.3. Modos de Integração entre Teoria e Prática

Os componentes curriculares que compõe o Projeto Pedagógico oferecem ao estudante um forte conteúdo teórico aliado aos objetivos práticos específicos. A integração entre teoria e prática deve ser flexível para o desenvolvimento de competências e habilidades que levem o aluno a procurar, interpretar, analisar e selecionar informações, identificar problemas relevantes, experimentos, projetos de pesquisa e atividades de extensão através de atividades realizadas em laboratórios específicos, unidades produtivas ou ainda em salas de ensino computacional. O curso de Zootecnia apresenta atividades práticas obrigatórias correlacionadas a um conteúdo teórico sólido, nunca perdendo de vista que as tecnologias são mutáveis, mas os preceitos conceituais são aplicáveis a todas as formas que a inovação assume.

4.4. Perfil do Egresso

Além dos fundamentos citados anteriormente, o perfil do egresso orientou a escolha dos conteúdos, habilitação, composição e estrutura do currículo deste Projeto Pedagógico conforme as Orientações Gerais para Elaboração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação (UFU, 2006), a Resolução nº 02/2004 que dispõe sobre a elaboração e reformulação de projetos pedagógicos (CONGRAD, 2004), e as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Zootecnia (CNE/CES, 2006).

Enseja-se que o Curso de Zootecnia propicie uma ampla formação técnico científica ao egresso, cujas capacitações específicas do profissional estão descritas a seguir:

I. fomentar, planejar, coordenar e administrar programas de melhoramento genético das diferentes espécies animais de interesse econômico e de preservação, visando a maior produtividade, equilíbrio ambiental e respeitando as biodiversidades no desenvolvimento de novas biotecnologias agropecuárias;

II. atuar na área de nutrição e alimentação animal, utilizando conhecimentos sobre o funcionamento do organismo animal, visando ao aumento de sua produtividade e ao bem-estar animal, suprimindo suas exigências, com equilíbrio fisiológico;

III. responder pela formulação, fabricação e controle de qualidade das dietas e rações para animais, responsabilizando-se pela eficiência nutricional das fórmulas;

IV. planejar e executar projetos de construções rurais, de formação e/ou produção de pastos e forrageiras e de controle ambiental;

V. pesquisar e propor formas mais adequadas de utilização dos animais silvestres e exóticos, adotando conhecimentos de biologia, fisiologia, etologia, bioclimatologia, nutrição, reprodução e genética, tendo em vista seu aproveitamento econômico ou sua preservação;

VI. administrar propriedades rurais, estabelecimentos industriais e comerciais ligados à produção, ao melhoramento e a tecnologias animais;

VII. avaliar e realizar peritagem em animais, identificando taras e vícios, com fins administrativos, de crédito, de seguro e judiciais bem como elaborar laudos técnicos e científicos no seu campo de atuação;

VIII. planejar, pesquisar e supervisionar a criação de animais de companhia, de esporte ou lazer, buscando seu bem-estar, equilíbrio nutricional e controle genealógico;

IX. avaliar, classificar e tipificar produtos e subprodutos de origem animal, em todos os seus estágios de produção;

X. responder técnica e administrativamente pela implantação e execução de rodeios, exposições, torneios e feiras agropecuárias;

XI. executar o julgamento, supervisionar e assessorar inscrição de animais em sociedades de registro genealógico, exposições, provas e avaliações funcionais e zootécnicas;

XII. realizar estudos de impacto ambiental, por ocasião da implantação de sistemas de produção de animais, adotando tecnologias adequadas ao controle, ao aproveitamento e à reciclagem dos resíduos e dejetos;

XIII. desenvolver pesquisas que melhorem as técnicas de criação, transporte, manipulação e abate, visando ao bem-estar animal e ao desenvolvimento de produtos de origem animal, buscando qualidade, segurança alimentar e economia;

XIV. atuar nas áreas de difusão, informação e comunicação especializada em Zootecnia, esportes agropecuários, lazer e terapias humanas com uso de animais;

XV. assessorar programas de controle sanitário, higiene, profilaxia e rastreabilidade animal, públicos e privados, visando à segurança alimentar humana;

XVI. responder por programas oficiais e privados em instituições financeiras e de fomento à agropecuária, elaborando projetos, avaliando propostas e realizando perícias e consultas;

XVII. planejar, gerenciar ou assistir diferentes sistemas de produção animal e estabelecimentos agroindustriais, inseridos desde o contexto de mercados regionais até grandes mercados internacionalizados, agregando valores e otimizando a utilização dos recursos potencialmente disponíveis e tecnologias sociais e economicamente adaptáveis;

XVIII. atender às demandas da sociedade quanto à excelência na qualidade e segurança dos produtos de origem animal, promovendo o bem-estar, a qualidade de vida e a saúde pública;

XIX. viabilizar sistemas alternativos de produção animal e comercialização de seus produtos ou subprodutos, que respondam aos anseios específicos de comunidades à margem da economia de escala;

XX. pensar os sistemas produtivos de animais contextualizados pela gestão dos recursos humanos e ambientais;

XXI. desenvolver, administrar e coordenar programas, projetos e atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como estar capacitado para atuar nos campos científicos que permitem a formação acadêmica do Zootecnista

O egresso deverá estar capacitado a contribuir na sociedade em que vive, gerando valor para as organizações, comunidades e para a coletividade através da sua base sólida em conhecimentos e suas habilidades científico-tecnológicas na área de criação e produção animal, mantendo-se em formação continuada qualitativa e empreendedora. Almeja-se que o profissional seja articulador do desenvolvimento da produção animal, dotado de visão crítica da conjuntura histórico-social, política, ambiental, cultural e econômica do Brasil e do estado de Minas Gerais assim como de suas inserções em contextos globais, sendo capaz de conhecer, interagir e influenciar nas decisões dos agentes ligados ao seu campo de atuação.

As competências e habilidades específicas não prescindem a formação ética e humanista do profissional. O egresso deverá ter autonomia intelectual, criatividade, liderança e espírito investigativo para compreender e solucionar conflitos dentro dos limites éticos impostos por sua capacidade e consciência profissional. Deverá também estabelecer relações solidárias, cooperativas e coletivas, promover a inclusão e responsabilidade social, possuir visão crítica e abertura para mudanças, desenvolver espírito de equipe e cooperação e ter capacidade para compreender as necessidades de grupos sociais e comunidades com relação a problemas socioeconômicos e culturais. O profissional deverá interpretar, criticar, intervir, sistematizar e socializar seus conhecimentos e tecnologias, visando transformar a realidade em que se insere, sem no entanto deixar de levar em consideração os impactos de sua atividade no ambiente e no bem estar animal e humano.

4.4.1. Acompanhamento do Egresso

A Coordenação do Curso de Graduação em Zootecnia realiza o acompanhamento dos egressos do curso, mantendo uma linha permanente de estudos e análises sobre seus ex-alunos. Objetiva-se assim avaliar a qualidade do ensino e adequação do currículo do curso, adequação da formação do profissional para o mercado de trabalho, promover

relacionamento contínuo entre a instituição e seus egressos, e utilizar as opiniões dos egressos para aperfeiçoamento do processo de formação.

O acompanhamento dos egressos será realizado uma vez por ano, no início do ano civil, buscando obter nova face de avaliação da instituição, sob o enfoque de quem já se formou e está no mercado de trabalho, levantar o perfil social e a trajetória profissional dos egressos, identificar fatores que facilitam e dificultam o ingresso no mercado de trabalho, identificar as competências exigidas pelo mercado de trabalho, adequar o currículo do curso de graduação em Zootecnia e programa pedagógico às necessidades e demandas dos alunos, do mercado de trabalho e da sociedade, bem como reforçar o compromisso de excelências em uma formação de nível superior e de qualidade.

A partir dos dados fornecidos pelos ex-alunos, poderão ser elaborados programas de educação continuada voltados para o egresso, como seminários, cursos de curta duração e outros eventos congêneres planejados de acordo com os interesses profissionais dos egressos. Além disso, o curso acredita que a integração entre egressos e graduandos é proveitosa no sentido de aperfeiçoar a preparação destes para sua inserção no mercado, especialmente em termos de formação de rede de contatos.

O acompanhamento dos egressos será realizado principalmente por meio de correio eletrônico. A Coordenação do Curso de Graduação em Zootecnia mantém uma planilha atualizada dos endereços eletrônicos dos ex-alunos do curso, o que torna possível que anualmente os egressos sejam convidados a atualizar suas informações de contato, a responder a um questionário online sobre sua atuação e a participar dos cursos, seminários, congressos e jornadas acadêmicas promovidos e organizados pela Faculdade de Medicina Veterinária. Alguns ex-alunos retornam à UFU como palestrantes trazendo suas experiências nos diversos ramos do mercado de trabalho e outros retornam como discentes para pós-graduação.

O referido questionário online contemplará informações pessoais e socioeconômicas, informações relacionadas à formação acadêmica no ensino, pesquisa e extensão, à inserção e permanência do egresso do mercado, ao seu histórico profissional, além do atendimento de suas aspirações em relação ao curso e ao mercado de trabalho.

Assim, promove-se um relacionamento contínuo entre a instituição e seus egressos, e cria-se uma base de dados com informações atualizadas sobre os egressos e sua atuação, que torna possível a tomada de decisões que impactam na formação de novos alunos, tornando-os mais atrativos para o mercado de trabalho e para a sociedade. Tais informações servem como parâmetro para tomada de decisões relacionadas

essencialmente às ementas e currículos dos cursos, dentre outras possibilidades no ensino pesquisa e extensão.

É de fundamental importância o constante contato com os ex-alunos, na medida em que o acompanhamento de seus desempenhos profissionais possibilita a permanente avaliação do Projeto Pedagógico do Curso e proporciona oportunidades de alterações curriculares necessárias e compatíveis com a melhoria constante da formação desenvolvida no Curso.

4.4.2. Pesquisa com o Egresso do Curso de Zootecnia

Apresenta-se a seguir o resultado da pesquisa com os alunos egressos do curso de Zootecnia da Universidade Federal de Uberlândia realizada em Janeiro de 2016.

Todos os egressos do curso de Zootecnia da UFU que responderam ao questionário possuem menos de 24 anos, 92% são solteiros e cerca de 92% permanecem no estado de Minas Gerais. Entre os egressos, 15% não realizam atividade profissional ou possuem vínculo institucional, enquanto que 46% ingressaram em cursos de Mestrado, 7% estão fazendo uma nova graduação e os demais estão no mercado de trabalho, atuando com consultoria, gerência, entre outras atividades. Com relação à satisfação profissional, 93% estão satisfeitos com sua profissão e 77% consideram que o curso os preparou para o mercado de trabalho, contudo, quando questionados sobre o ingresso no mercado de trabalho, 45% dos egressos manifestaram que sentiram dificuldades nesse sentido, pontuando que gostariam de terem sido mais bem preparados na gestão de recursos humanos, no planejamento e gestão de custos, sentiram falta de incentivo ao empreendedorismo, de noções básicas de como se preparar para o mercado de trabalho e citaram que um conteúdo específico, a formulação de rações, deveria ter mais horas em seu componente curricular.

Relataram ainda que 31% atuam na área de Bovinocultura de Corte, 23% na área de Bovinocultura de Leite, 15% na área de Suinocultura, 15% na área de Caprinocultura, 8% na área de Ovinocultura e 8% na área de Avicultura de Corte. Dentro dessas áreas desenvolvem trabalhos de nutrição que envolvem conhecimentos bioquímicos e fisiológicos que visam melhorar a produção e produtividade dos animais (38%), exercem a formulação, preparação, balanceamento e controle de qualidade de rações para animais (15%), promovem melhoramento dos rebanhos, abrangendo conhecimentos bioclimatológicos e genéticos para produção de animais precoces, resistentes e de elevada

produtividade (15%), supervisionam e assessoram a inscrição de animais em sociedades de registro genealógico e em provas zootécnicas (7%), elaboram, orientam e administram a execução de projetos agropecuários na área de produção animal (7%), entre outras atividades com menor representatividade. As atividades descritas envolvem tanto o ambiente corporativo, como extensão e instituições de pesquisa.

Apesar do resultado do questionário não representar o número absoluto dos egressos do Curso de Zootecnia (72% de respostas), e ser o primeiro questionário respondido em função do curso e ter formado duas turmas em Janeiro de 2016, desde sua criação, é importante salientar que as dificuldades apresentadas pelos egressos já estão contempladas na proposta deste Projeto Pedagógico. O acompanhamento do egresso é imprescindível para que o Curso de Zootecnia da Universidade de Uberlândia possa analisar e refletir as mudanças sociais continuamente, alterando sua estrutura curricular, quando necessário, o que poderá ocorrer a qualquer tempo por iniciativa do Colegiado de Curso.

5. Objetivos do Curso

O objetivo do curso de Zootecnia é gerar profissionais de nível superior legalmente habilitados para o exercício profissional em instituições públicas ou privadas de ensino ou pesquisa, empresas e indústrias, capazes de atuar e contribuir para o crescimento científico e tecnológico da Zootecnia no país, comprometidos com o desenvolvimento sustentável, o bem estar animal e humano.

O Zootecnista terá que manter-se atualizado e ser capaz de atuar em equipes multidisciplinares extrapolando as fronteiras das propriedades rurais. A partir de sua sólida base de conhecimentos deverá ser apto para questionar a realidade atual e futura, relacionadas ao exercício de sua profissão formulando problemas e, ao mesmo tempo, buscando soluções através do pensamento lógico, da criatividade e análise crítica.

Também se almeja formar profissionais cujas atribuições de seu campo de conhecimento transcendam o domínio comum, compreendendo sua atuação profissional como um exercício de cidadania, atribuindo uma consciência crítico-social às suas atividades, para questionar a realidade em que se insere, sem ignorar os princípios éticos e humanísticos que se pressupõe o compartilhamento da cultura, da responsabilidade ética para si e com seus semelhantes.

6. Estrutura Geral do Curso

A estrutura curricular do curso de Graduação em Zootecnia da UFU está organizada de modo a atender o disposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Zootecnia. Os conteúdos curriculares deste Projeto Pedagógico estão dispostos no Quadro 1 de acordo com os campos de saber recomendados nesta legislação.

Quadro 1: Distribuição dos componentes curriculares em função dos campos de saberes descritos nas Diretrizes Curriculares Nacionais

Campo do saber	Componente Curricular
Morfologia e Fisiologia Animal	Anatomia Animal Aplicada à Zootecnia
	Citologia, Histologia e Embriologia dos Animais Domésticos
	Zoologia Aplicada à Zootecnia
	Fisiologia Animal 1
	Fisiologia Animal 2
	Etnologia e Ezoognósia
	Biometeorologia Zootécnica
	Processos Fisiológicos e Bioquímicos da Digestão em Ruminantes
Higiene e Profilaxia Animal	Higiene e Profilaxia Animal 1
	Higiene e Profilaxia Animal 2
	Higiene e Profilaxia Animal 3
Ciências Exatas e Aplicadas	Matemática Aplicada à Biociências
	Física Aplicada à Zootecnia
	Estatística
	Técnicas Experimentais com Animais
	Programas Estatísticos Aplicados à Produção Animal
	Desenho Técnico
	Instalações Zootécnicas
	Georreferenciamento e Topografia
Ciências Ambientais	Ecologia Aplicada à Zootecnia
	Agrometeorologia
	Gestão Ambiental Aplicada à Zootecnia
	Manejo de Dejetos
Ciências Agronômicas	Introdução à Ciência do Solo
	Fertilidade do Solo e Adubação
	Botânica Aplicada à Zootecnia
	Morfofisiologia Vegetal
	Forragicultura 1
	Forragicultura 2
	Forragicultura 3
	Mecanização Agrícola
Ciências Econômicas e Sociais	Metodologia em Pesquisa Científica
	Bioética e Legislação Profissional

	Economia e Agronegócios
	Introdução à Sociologia Rural
	Gestão Rural
	Comunicação e Extensão Rural
	Custos na Produção Animal
	Profissão Zootecnista
	Tópicos Especiais em Zootecnia I
	Tópicos Especiais em Zootecnia II
	Língua Brasileira de Sinais - Libras I
Genética, Melhoramento e Reprodução Animal	Genética Aplicada à Zootecnia
	Melhoramento Genético Animal 1
	Melhoramento Genético Animal 2
	Reprodução Animal Aplicada à Zootecnia
Nutrição e Alimentação	Química Geral e Analítica
	Metabolismo Animal
	Nutrição Animal
	Nutrição de Ruminantes
	Nutrição de Não Ruminantes
	Nutrição de Carnívoros Domésticos
	Alimentos e Alimentação
	Bromatologia Aplicada à Zootecnia
	Alimentação e formulação de dietas para bovinos
	Formulação e Processamento de Rações para Não Ruminantes
Produção Animal e Industrialização	Piscicultura
	Produção de Aves
	Produção de Suínos
	Produção de Caprinos e Ovinos
	Produção de Bovinos de Corte
	Produção de Bovinos de Leite
	Produção de Bubalinos
	Produção de Equinos
	Produção de Cães e Gatos
	Ranicultura e Carcinicultura
	Manejo de abelhas
	Produção e Preservação de Animais Silvestres
	Cunicultura
	Introdução à Zootecnia
	Comportamento e Bem Estar Animal
	Processamento de Produtos de Origem Animal
	Rastreabilidade e Certificação

Os conteúdos curriculares citados no Quadro 1 contemplam todos os campos dos saberes recomendados pela Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Zootecnia da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação (CNE/CNS, 2006) que estabelecem as instruções curriculares para a formação do profissional Zootecnista. Contudo, a compreensão de sua estrutura é facilitada quando os

componentes curriculares são distribuídos em Núcleos de Formação, conforme Orientações para Elaboração dos Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação a considerar: Núcleo de Formação Básica, Núcleo de Formação Profissionalizante e Núcleo de Formação Específica. Sendo assim, foi respeitada a tradição organizacional da Universidade Federal de Uberlândia para elaboração deste currículo.

Os tópicos 6.1; 6.2; 6.3 e 6.8 especificam os Núcleos de Formação Básica, Profissional e Específica e Fluxo Curricular, respectivamente. Observa-se que há um equilíbrio na distribuição dos conteúdos curriculares nos segmentos dos Núcleos de Formação, sendo que o curso inicia-se com a oferta da maior parte das disciplinas básicas e gradativamente há uma inclusão das disciplinas profissionalizantes com grau crescente e cumulativo de complexidade, até a conclusão do curso, mantendo, por sua vez, uma distribuição uniforme dos conteúdos específicos ao longo de todos os períodos do Curso de Graduação em Zootecnia.

6.1. Núcleo de Formação Básica

Os Quadros 2 e 3 apresentam respectivamente a relação dos componentes curriculares obrigatórios e optativos do Núcleo de Formação Básica da matriz curricular.

Quadro 2: Relação dos componentes curriculares obrigatórios do Núcleo de Formação Básica e suas respectivas cargas horárias

Componente Curricular	CH teórica	CH prática	CH total
Anatomia Aplicada à Zootecnia	30	30	60
Citologia, Histologia e Embriologia dos Animais Domésticos	45	45	90
Ecologia Aplicada à Zootecnia	45	0	45
Estatística	60	0	60
Física Aplicada à Zootecnia	60	0	60
Fisiologia Animal 1	60	15	75
Fisiologia Animal 2	45	15	60
Genética Aplicada à Zootecnia	30	15	45
Introdução à Sociologia Rural	45	0	45
Matemática Aplicada à Biociências	60	0	60
Metabolismo Animal	60	15	75

Metodologia em Pesquisa Científica	30	0	30
Morfofisiologia Vegetal	30	30	60
Química Geral e Analítica	45	30	75
Zoologia Aplicada à Zootecnia	45	15	60
TOTAL	690	210	900

CH - carga horária

Quadro 3: Relação dos componentes curriculares optativos do Núcleo de Formação Básica e suas respectivas cargas horárias

Componente Curricular	CH teórica	CH prática	CH total
Botânica Aplicada à Zootecnia	30	30	60
Língua Brasileira de Sinais – Libras I	30	30	60
TOTAL	60	60	120

CH - carga horária

6.2. Núcleo de Formação Profissionalizante

Os Quadros 4 e 5 apresentam respectivamente a relação dos componentes curriculares obrigatórios e optativos do Núcleo de Formação Profissionalizante da matriz curricular.

Quadro 4: Relação dos componentes curriculares obrigatórios do Núcleo de Formação Profissionalizante e suas respectivas cargas horárias

Componente Curricular	CH teórica	CH prática	CH total
Alimentos e Alimentação	30	0	30
Bioética e Legislação Profissional	30	0	30
Comportamento e Bem Estar Animal	45	15	60
Comunicação e Extensão Rural	30	15	45
Forragicultura 1	45	15	60
Forragicultura 2	45	15	60
Melhoramento Genético Animal 1	45	30	75
Melhoramento Genético Animal 2	45	30	75
Nutrição de Carnívoros Domésticos	60	0	60
Nutrição de Não Ruminantes	45	15	60

Nutrição de Ruminantes	60	0	60
Piscicultura	45	15	60
Processamento de Produtos de Origem Animal	60	15	75
Produção de Aves	60	15	75
Produção de Bovinos de Corte	45	30	75
Produção de Bovinos de Leite	60	15	75
Produção de Caprinos e Ovinos	60	15	75
Produção de Suínos	45	15	60
Estágio Curricular Obrigatório	0	405	405
TOTAL	855	660	1515

CH - carga horária

Quadro 5: Relação dos componentes curriculares optativos do Núcleo de Formação Profissionalizante e suas respectivas cargas horárias

Disciplina	CH teórica	CH prática	CH total
Alimentação e formulação de dietas para bovinos	30	15	45
Cunicultura	30	15	45
Formulação e Processamento de Rações para Não Ruminantes	30	30	60
Forragicultura 3	30	30	60
Manejo de abelhas	30	15	45
Produção de Bubalinos	30	15	45
Produção de Cães e Gatos	30	15	45
Produção de Equinos	30	15	45
Produção e Preservação de Animais Silvestres	30	15	45
Ranicultura e Carcinicultura	30	15	45
Rastreabilidade e Certificação	45	0	45
TOTAL	345	180	525

CH - carga horária

6.3. Núcleo de Formação Específica

Os Quadros 6 e 7 apresentam respectivamente a relação dos componentes curriculares obrigatórios e optativos do Núcleo de Formação Específica da matriz curricular.

Quadro 6: Relação dos componentes curriculares obrigatórios do Núcleo de Formação Específica e suas respectivas cargas horárias

Componente Curricular	CH teórica	CH prática	CH total
Agrometeorologia	30	15	45
Biometeorologia Zootécnica	45	15	60
Bromatologia Aplicada à Zootecnia	15	30	45
Desenho Técnico	30	15	45
Economia e Agronegócios	60	0	60
Fertilidade do Solo e Adubação	45	15	60
Georreferenciamento e Topografia	45	15	60
Gestão Ambiental Aplicada à Zootecnia	45	15	60
Gestão Rural	45	15	60
Higiene e Profilaxia Animal 1	45	30	75
Higiene e Profilaxia Animal 2	30	30	60
Higiene e Profilaxia Animal 3	30	30	60
Instalações Zootécnicas	30	15	45
Introdução à Ciência do Solo	45	15	60
Introdução à Zootecnia	30	15	45
Mecanização Agrícola	30	30	60
Nutrição Animal	60	0	60
Reprodução Animal Aplicada à Zootecnia	45	15	60
Técnicas Experimentais com Animais	45	0	45
Trabalho de Conclusão de Curso I	30	30	60
Trabalho de Conclusão de Curso II	30	30	60
TOTAL	810	375	1185

CH - carga horária

Quadro 7: Relação dos componentes curriculares optativos do Núcleo de Formação Específica e suas respectivas cargas horárias

Componente Curricular	CH teórica	CH prática	CH total
Custos na Produção Animal	15	30	45
Etnologia e Ezoognósia	30	15	45
Manejo de Dejetos	30	15	45
Processos Fisiológicos e Bioquímicos da Digestão em Ruminantes	45	0	45
Profissão Zootecnista	30	30	60
Programas Estatísticos Aplicados à Produção Animal	15	30	45
Tópicos Especiais em Zootecnia I	60	0	60
Tópicos Especiais em Zootecnia II	60	0	60
TOTAL	285	120	405

CH - carga horária

Um importante fator a ser considerado é a atualização dos conhecimentos e suas aplicações. Os assuntos relativos às novas tendências e tecnologias tendem a despertar um grande interesse nos estudantes, bem como suas relações com a sociedade. Considerando o acelerado desenvolvimento nas diversas áreas da Zootecnia, pode-se afirmar, com efeito, que alguns tópicos serão imprescindíveis em uma formação de qualidade e comprometida com a realidade do Profissional. A disciplina de Tópicos Especiais em Zootecnia será usada com a finalidade de abordar esses temas em evidência.

6.4. Especificidades no Atendimento às Resoluções Pertinentes.

As Resoluções de Política ambiental, Direitos Humanos, Educação das Relações Étnico-Raciais e Histórias das Culturas Afro-Brasileiras pautaram a construção do currículo deste Projeto Pedagógico, havendo, inclusive, uma relação pontual com esses conceitos em alguns componentes curriculares.

O uso de concepções práticas e educativas fundadas nos Direitos Humanos no tocante aos processos de promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cidadã de sujeitos de direitos e de responsabilidades individuais e coletivas, como disposto na Resolução Nº 1, de 30 de maio de 2012 do Conselho Nacional de Educação (CNS/CP, 2007) foi aplicado utilizando o princípio da interdisciplinaridade e transversalidade nos componentes curriculares de Introdução à Sociologia Rural e Comportamento e Bem Estar

Animal através dos temas sobre reconstrução da ruralidade, relação entre agronegócio e agricultura familiar, indissociabilidade entre bem estar humano e bem estar animal, educação, engajamento, conscientização, treinamento e comunicação e por fim, responsabilidade social corporativa.

O curso de Zootecnia possui um componente curricular denominado Comunicação e Extensão Rural que tem como principal objetivo propiciar a prática de extensão rural em comunidades carentes e capacitar o aluno sobre a Extensão Rural brasileira frente aos desenvolvimentos ocorridos no contexto agropecuário e social. Para atender a Resolução nº 04/2014 do Conselho de Graduação (CONGRAD, 2014) do Conselho de Graduação que estabelece a inclusão de conteúdos e atividades curriculares concernentes à Educação das Relações Étnico-Raciais e Histórias e Culturas Afro-Brasileiras, Africana e Indígena, o conteúdo foi alterado de forma a incluir entre as comunidades carentes assistidas pela disciplina (assentamentos e pequenas propriedades rurais) a contextualização e o atendimento a quilombos e comunidades indígenas. Esse contexto está explícito na disciplina Introdução à Sociologia Rural onde são explorados os tópicos: escravidão e constituição da estrutura agrária, e diversidade das identidades sociais, étnicas e de gênero no campo brasileiro: indígenas, quilombolas, caboclos, camponeses e agricultores familiares.

A Política ambiental da Universidade Federal de Uberlândia estabelecida pela Resolução nº 26/2012 (CONGRAD, 2012) está contextualizada nos componentes curriculares Bioética e Legislação Profissional; Ecologia Aplicada à Zootecnia; Manejo de Dejetos e Gestão Ambiental Aplicada à Zootecnia. O impacto da atividade no meio ambiente também está difundido nos componentes curriculares obrigatórios de produção animal e seus componentes correlacionados: Piscicultura: Produção de Aves; Produção de Suínos; Produção de Ovinos e Caprinos; Produção de Bovinos de Corte; Produção de Bovinos de Leite; Forragicultura 1, 2 e 3; Nutrição Animal; Nutrição de Ruminantes; Nutrição de Não Ruminantes; Nutrição de Carnívoros Domésticos; Formulação e Processamento de Rações para Não Ruminantes; Alimentação e Formulação de dietas para Bovinos.

6.5. Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um componente curricular orientado que desenvolve de modo sistemático um tema específico, não necessariamente inédito que

cria oportunidade para que o graduando vivencie uma experiência de pesquisa; elabore um projeto; execute a pesquisa; e, efetue sua redação científica. Tem por finalidade maior, estimular a capacidade investigativa e produtiva do graduando, contribuindo assim, para sua formação profissional e científica.

As disciplinas TCC1 e TCC2, ambas com carga horária de 60 horas cada, terão como objetivos gerais oportunizar ao acadêmico em Zootecnia a possibilidade de vivenciar uma experiência em pesquisa pela elaboração do projeto, execução da pesquisa e redação científica; desenvolver aptidão científica e treinamento teórico-metodológico habilitando o estudante a atuar em pesquisa científica e contribuir para a formação de Zootecnistas com refinada capacidade crítica e de alto nível acadêmico.

Estarão aptos para cursar a disciplina TCC1 que cursarem com aproveitamento 1300 horas em componentes curriculares no Curso de Graduação em Zootecnia, obrigatórios ou optativos. Por sua vez, para cursar a disciplina TCC2 o aluno deverá ter tido aproveitamento na disciplina TCC1, uma vez que esta é pré-requisito de TCC2. As determinações específicas para o discente cursar as disciplinas TCC1 e TCC2 estão descritas no Apêndice A deste documento.

6.6. Atividades Complementares

As Atividades Complementares integram a estrutura curricular do curso com carga horária mínima de 165 horas. Entende-se por Atividades Complementares aquelas que possibilitam ao aluno adquirir conhecimentos de interesse para sua formação pessoal e profissional, reconhecidos por meio de avaliação e que constituem um meio de ampliação de seu currículo, com experiências e vivências acadêmicas internas ou externas ao curso. Através de sua realização o discente poderá enriquecer e individualizar a sua formação, participando de eventos de natureza social, cultural, artística, científica e tecnológica, não apenas no campo de atuação de sua profissão, como no âmbito de sua construção ética e humanística.

É importante privilegiar a formação social e profissional; ampliar os horizontes do conhecimento para além da sala de aula, em atividades de ensino, pesquisa e extensão; favorecer o relacionamento entre grupos e a convivência com as diferenças sociais, no contexto em que se insere o curso; propiciar a interdisciplinaridade e transversalidade no currículo; estimular práticas de estudo independentes, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno; encorajar o reconhecimento de conhecimentos,

habilidades e competências adquiridas fora do ambiente escolar, inclusive as que se referirem às experiências profissionalizantes julgadas relevantes para a área de formação considerada;

O discente deverá realizar as atividades a partir de seu ingresso no Curso de Graduação em Zootecnia da Universidade Federal de Uberlândia e deverá entregar a documentação comprobatória pertinente até 15 (quinze) dias antes do último dia de semestre letivo do nono período letivo ou do último período letivo do discente antes deste se matricular em Estágio Curricular Obrigatório.

As Atividades Complementares deverão ser realizadas de forma que não prejudique o desempenho do aluno no seu Curso de Graduação, não sendo justificativa para faltas em componentes curriculares.

A descrição das Atividades Complementares e suas respectivas definições e pontuações estão descritas no Apêndice C deste Projeto Pedagógico.

6.7. Estágio Curricular Obrigatório

O Estágio Curricular Obrigatório é uma forma importante de vivência da profissão para o “Zootecnista em Formação”. Prevê o intercâmbio entre a Universidade e a Empresa ou Instituição e permite que o estudante possa aplicar seus conhecimentos acadêmicos, aprimorando-os para o exercício profissional. Somente poderá ser realizado em locais que tenham condições de proporcionar experiência prática dentro das capacitações específicas delimitadas no perfil do egresso.

O estágio deve ser planejado, executado, acompanhado e avaliado a fim de se constituírem em instrumentos de integração, em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico, cultural, científico e de relacionamento humano, devendo estar em conformidade com as Resoluções pertinentes, respeitando as especificidades do Projeto Pedagógico da Zootecnia descritas no Apêndice C desta proposta. O discente estará apto para realizar o Estágio Curricular Obrigatório a partir do décimo período do Curso de Graduação em Zootecnia desde tenha cursado com aproveitamento todas as disciplinas obrigatórias do Curso; tenha cursado, no mínimo e com aproveitamento, 225 horas em disciplinas optativas; e tenha cumprido no mínimo 165 horas em atividades acadêmicas complementares (Apêndice C).

6.8. Fluxo Curricular do Curso de Zootecnia

O Fluxo Curricular do Curso de Zootecnia, com seus respectivos componentes curriculares, carga horária, requisitos e relação com as unidades Acadêmicas ofertantes está apresentado no Quadro 8, a seguir, dividido por períodos.

Quadro 8: Fluxo curricular do Curso de Zootecnia

Período	Componente Curricular	Natureza (Optativa, Obrigatória)	Carga Horária			Requisitos		Unidade Acadêmica ofertante
			Teórica	Prática	Total	Pré-req.	Co-req.	
1°	Anatomia Aplicada à Zootecnia	Obrigatória	30	30	60	Livre	Livre	FAMEV
	Introdução à Zootecnia	Obrigatória	30	15	45	Livre	Livre	FAMEV
	Química Geral e Analítica	Obrigatória	45	30	75	Livre	Livre	IQUFU
	Desenho Técnico	Obrigatória	30	15	45	Livre	Livre	FECIV
SUBTOTAL:			135	90	225			
2°	Citologia, Histologia e Embriologia dos Animais Domésticos	Obrigatória	45	45	90	Livre	Livre	ICBIM
	Genética Aplicada à Zootecnia	Obrigatória	30	15	45	Livre	Livre	FAMEV
	Bioética e Legislação Profissional	Obrigatória	30	0	30	Livre	Livre	FAMEV
	Morfofisiologia Vegetal	Obrigatória	30	30	60	Livre	Livre	INBIO
	Metodologia em Pesquisa Científica	Obrigatória	30	0	30	Livre	Livre	FAMEV
	Matemática Aplicada à Biociências	Obrigatória	60	0	60	Livre	Livre	FAMAT
SUBTOTAL:			225	90	315			
3°	Estatística	Obrigatória	60	0	60	Livre	Livre	FAMAT
	Fisiologia Animal 1	Obrigatória	60	15	75	Livre	Livre	ICBIM
	Higiene e Profilaxia Animal 1	Obrigatória	45	30	75	Livre	Livre	FAMEV
	Introdução à Ciência do Solo	Obrigatória	45	15	60	Livre	Livre	ICIAG
	Ecologia Aplicada à Zootecnia	Obrigatória	45	0	45	Livre	Livre	INBIO
	Física Aplicada à Zootecnia	Obrigatória	60	0	60	Livre	Livre	INFIS
	Zoologia Aplicada à Zootecnia	Obrigatória	45	15	60	Livre	Livre	INBIO
SUBTOTAL:			360	75	435			
4°	Metabolismo Animal	Obrigatória	60	15	75	Livre	Livre	FAMEV
	Técnicas Experimentais com Animais	Obrigatória	45	0	45	Estatística	Livre	FAMEV
	Fertilidade do Solo e Adubação	Obrigatória	45	15	60	Introdução à Ciência do Solo	Livre	ICIAG
	Fisiologia Animal 2	Obrigatória	45	15	60	Fisiologia Animal 1	Livre	ICBIM
	Agrometeorologia	Obrigatória	30	15	45	Física Aplicada à Zootecnia	Livre	ICIAG
	Mecanização Agrícola	Obrigatória	30	30	60	Livre	Livre	ICIAG
SUBTOTAL:			255	90	345			
5°	Alimentos e Alimentação	Obrigatória	30	0	30	Livre	Livre	FAMEV
	Economia e Agronegócios	Obrigatória	60	0	60	Livre	Livre	IEUFU
	Forragicultura 1	Obrigatória	45	15	60	Morfofisiologia Vegetal	Livre	FAMEV
	Comportamento e Bem Estar Animal	Obrigatória	45	15	60	Livre	Livre	FAMEV
	Higiene e Profilaxia Animal 2	Obrigatória	30	30	60	Livre	Livre	FAMEV
	Nutrição Animal	Obrigatória	60	0	60	Metabolismo Animal	Livre	FAMEV
Bromatologia Aplicada à Zootecnia	Obrigatória	15	30	45	Livre	Livre	FAMEV	
SUBTOTAL:			285	90	375			
6°	Georreferenciamento e Topografia	Obrigatória	45	15	60	Livre	Livre	FECIV
	Higiene e Profilaxia Animal 3	Obrigatória	30	30	60	Livre	Livre	FAMEV
	Biometeorologia Zootécnica	Obrigatória	45	15	60	Livre	Livre	FAMEV
	Nutrição de Carnívoros Domésticos	Obrigatória	60	0	60	Livre	Livre	FAMEV
	Forragicultura 2	Obrigatória	45	15	60	Forragicultura 1	Livre	FAMEV
	Melhoramento Genético Animal 1	Obrigatória	45	30	75	Técnicas Experimentais com Animais	Livre	FAMEV
SUBTOTAL:			270	105	375			
7°	Melhoramento Genético Animal 2	Obrigatória	45	30	75	Melhoramento Genético Animal 1	Livre	FAMEV
	Introdução à Sociologia Rural	Obrigatória	45	0	45	Livre	Livre	INCIS
	Nutrição de Ruminantes	Obrigatória	60	0	60	Nutrição Animal	Livre	FAMEV
	Piscicultura	Obrigatória	45	15	60	1800 horas	Livre	FAMEV
	Gestão Rural	Obrigatória	45	15	60	Livre	Livre	FAMEV

	Nutrição de Não Ruminantes	Obrigatória	45	15	60	Nutrição Animal	Livre	FAMEV
	Instalações Zootécnicas	Obrigatória	30	15	45	Livre	Livre	FAMEV
SUBTOTAL:			315	90	405			
8º	Comunicação Extensão Rural	Obrigatória	30	15	45	Livre	Livre	FAMEV
	Gestão Ambiental Aplicada à Zootecnia	Obrigatória	45	15	60	Livre	Livre	ICIAG
	Produção de Aves	Obrigatória	60	15	75	1800 horas	Livre	FAMEV
	Produção de Suínos	Obrigatória	45	15	60	1800 horas	Livre	FAMEV
	Reprodução Animal Aplicada à Zootecnia	Obrigatória	45	15	60	Livre	Livre	FAMEV
	Trabalho de Conclusão de Curso 1	Obrigatória	30	30	60	1300 horas	Livre	FAMEV
SUBTOTAL:			255	105	360			
9º	Produção de Bovinos de Corte	Obrigatória	45	30	75	1800 horas	Livre	FAMEV
	Produção de Bovinos de Leite	Obrigatória	60	15	75	1800 horas	Livre	FAMEV
	Produção de Caprinos e Ovinos	Obrigatória	60	15	75	1800 horas	Livre	FAMEV
	Processamento de Produtos de Origem Animal	Obrigatória	60	15	75	Livre	Livre	FAMEV
	Trabalho de Conclusão de Curso 2	Obrigatória	30	30	60	Trabalho de Conclusão de Curso 1	Livre	FAMEV
SUBTOTAL:			255	105	360			
10º	Estágio Curricular Obrigatório	Obrigatória	0	405	405	Livre	Livre	FAMEV
SUBTOTAL:			0	405	405			
	Atividades Acadêmicas Complementares	Obrigatória	0	165	165	Livre	Livre	
	ENADE	Obrigatória	0	0	0	Livre	Livre	MEC
SUBTOTAL:				165	165			
OPTATIVOS	Alimentação e Formulação de Dietas para Bovinos	Optativa	30	15	45	3000 horas	Livre	FAMEV
	Botânica Aplicada à Zootecnia	Optativa	30	30	60	Livre	Livre	INBIO
	Cunicultura	Optativa	30	15	45	Livre	Livre	FAMEV
	Custos na Produção Animal	Optativa	15	30	45	Livre	Livre	FAMEV
	Etnologia e Ezoognósia	Optativa	30	15	45	Livre	Livre	FAMEV
	Formulação e Processamento de Ração para Não Ruminantes	Optativa	30	30	60	2500 horas	Livre	FAMEV
	Forragicultura 3	Optativa	30	30	60	Forragicultura 2	Livre	FAMEV
	Língua Brasileira de Sinais – Libras I	Optativa	30	30	60	Livre	Livre	FACED
	Manejo de Abelhas	Optativa	30	15	45	Livre	Livre	INBIO
	Manejo de Dejetos	Optativa	30	15	45	Livre	Livre	FAMEV
	Processos Fisiológicos e Bioquímicos da Digestão em Ruminantes	Optativa	45	0	45	Nutrição de Ruminantes	Livre	FAMEV
	Produção de Bubalinos	Optativa	30	15	45	Livre	Livre	FAMEV
	Produção de Cães e Gatos	Optativa	30	15	45	Nutrição de Carnívoros Domésticos	Livre	FAMEV
	Produção de Equinos	Optativa	30	15	45	Livre	Livre	FAMEV
	Produção e Preservação de Animais Silvestres	Optativa	30	15	45	Livre	Livre	FAMEV
	Profissão Zootecnista	Optativa	30	30	60	Livre	Livre	FAMEV
	Programas Estatísticos Aplicados à Produção Animal	Optativa	15	30	45	Técnicas Experimentais com Animais	Livre	FAMEV
	Ranicultura e Carcinicultura	Optativa	30	15	45	Livre	Livre	FAMEV
	Rastreabilidade e Certificação	Optativa	45	0	45	Livre	Livre	FAMEV
	Tópicos Especiais em Zootecnia I	Optativa	60	0	60	Livre	Livre	FAMEV
Tópicos Especiais em Zootecnia II	Optativa	60	0	60	Livre	Livre	FAMEV	
<i>Poderão ser considerados componentes curriculares quaisquer componentes curriculares oferecidos no âmbito dos Cursos de Graduação da UFU, ou componentes curriculares criados pelas Unidades Acadêmicas colaboradoras e aprovados pelo colegiado de curso, pela unidade acadêmica e referendada pelo CONGRAD, conforme Artigos 13; 14 e 16 da Resolução 15/2011 do CONGRAD. Componentes curriculares, poderão se tornar optativos e/ou ser considerados Atividades complementares, exceto aqueles que compõem esta versão curricular, independente de ser obrigatório, optativo, complementar e ou equivalente.</i>								
CARGA HORÁRIA TOTAL PARA INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR: (igual ao somatório da carga horária obrigatória; da carga horária mínima de componentes curriculares optativos; da carga horária do Estágio Curricular Obrigatório; da carga horária mínima de Atividades Acadêmicas Complementares)			Teóricas 2355	Práticas 1245	Optativas 225	At. Compl. 165	Total 3990	

7. Política de Transição Curricular

Os alunos que serão migrados para a versão 2016 do Projeto Pedagógico do Curso nesta proposta (PPC2016) são aqueles que tiveram seu ingresso no Curso de Zootecnia da Universidade Federal de Uberlândia a partir do semestre letivo de 2016-1. Na migração de um currículo para o outro, os alunos que passarem para o segundo período no semestre letivo de 2016-2 já terão cursado a disciplina de Botânica Aplicada à Zootecnia. Esta disciplina, no currículo novo, não será mais obrigatória. Sendo assim, os ingressantes obterão equivalência desta disciplina com o componente curricular optativo no currículo do PPC2016. Estes mesmos alunos não terão cursado a disciplina Introdução à Zootecnia, que será obrigatória no primeiro período do currículo novo. Portanto será criada uma turma maior no semestre 2016-2 que abrangerá os alunos ingressantes em 2016-2 e os alunos de 2016-1 que foram migrados, sem que essa disciplina tenha conflito de horário com outros componentes curriculares obrigatórios, que impediriam o aluno ingressante em 2016-1 de cursá-la. Caso, depois de submetido às instâncias competentes, este Projeto Pedagógico seja aprovado após o início do semestre letivo de 2016-2, serão criadas turmas extras das disciplinas do currículo PPC2016 de primeiro e segundo período, inexistentes no Projeto Pedagógico em vigência (PPC2010), para os alunos de 2016-1 e 2016-2 que forem migrados, em horário que não apresente conflito com outras disciplinas.

7.1. Cronograma de migração

A implantação do PPC2016 prevê uma fase de transição com duração de cerca de 4 anos. Este prazo poderá ser estendido caso o Colegiado de Curso assim delibere. O Quadro 9 apresenta o cronograma de migração do PPC2010 para o PPC2016.

A grade curricular prevista neste Projeto Pedagógico será implementada semestre a semestre de forma crescente, considerando a migração do semestre 2016-1. Verifica-se pelo Quadro 9 que no semestre 2016-2 serão ofertados os componentes curriculares correspondentes ao primeiro e segundo períodos do currículo novo (PPC2016) enquanto que do terceiro ao décimo períodos haverá a oferta dos componentes curriculares correspondentes do currículo atual (PPC2010). Em 2017-1 será ofertado os três primeiros períodos do PPC2016 e do quarto ao décimo períodos do PPC2010. Em 2017-2 serão ofertados os quatro primeiros períodos do PPC2016 e do quinto ao décimo período do

PPC2010, e assim sucessivamente, até que em 2020-1 seja ofertado o último período do Projeto Pedagógico atual.

Quadro 9: Cronograma de migração.

Ano/semestre	PERÍODO									
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º
2016/1	PPC2016	PPC2010	PPC2010	PPC2010	PPC2010	PPC2010	PPC2010	PPC2010	PPC2010	PPC2010
2016/2	PPC2016	PPC2016	PPC2010	PPC2010	PPC2010	PPC2010	PPC2010	PPC2010	PPC2010	PPC2010
2017/1	PPC2016	PPC2016	PPC2016	PPC2010	PPC2010	PPC2010	PPC2010	PPC2010	PPC2010	PPC2010
2017/2	PPC2016	PPC2016	PPC2016	PPC2016	PPC2010	PPC2010	PPC2010	PPC2010	PPC2010	PPC2010
2018/1	PPC2016	PPC2016	PPC2016	PPC2016	PPC2016	PPC2010	PPC2010	PPC2010	PPC2010	PPC2010
2018/2	PPC2016	PPC2016	PPC2016	PPC2016	PPC2016	PPC2016	PPC2010	PPC2010	PPC2010	PPC2010
2019/1	PPC2016	PPC2016	PPC2016	PPC2016	PPC2016	PPC2016	PPC2016	PPC2010	PPC2010	PPC2010
2019/2	PPC2016	PPC2016	PPC2016	PPC2016	PPC2016	PPC2016	PPC2016	PPC2016	PPC2010	PPC2010
2020/1	PPC2016	PPC2016	PPC2016	PPC2016	PPC2016	PPC2016	PPC2016	PPC2016	PPC2016	PPC2010
2020/2	PPC2016	PPC2016	PPC2016	PPC2016	PPC2016	PPC2016	PPC2016	PPC2016	PPC2016	PPC2016

A célula preenchida com a cor preta representa o período que será migrado para o PPC2016, as células preenchidas com a cor cinza representam a oferta, nos períodos, das disciplinas do PPC2010 e as células sem preenchimento representam, nos períodos, a oferta das disciplinas do PPC2016.

Os alunos do PPC2010 que estiverem em dependência de componentes curriculares cujas cargas horárias neste currículo forem menores que as cargas horárias do currículo anterior, após a transição do currículo deverão cursá-las com sua nova carga horária (Física Aplicada à Zootecnia, Metodologia em Pesquisa Científica, Desenho Técnico, Fisiologia Animal 2, Higiene e Profilaxia Animal 2, Higiene e Profilaxia Animal 3, Nutrição Animal, Melhoramento Genético Animal 2 e Produção de Suínos) e serão criadas turmas especiais para complemento de carga horária para os alunos do currículo atual. Os mecanismos de compensação serão determinados pelo professor responsável pela disciplina respeitando as Normas Gerais de Graduação da Universidade Federal de Uberlândia (CONGRAD, 2011). Os alunos reprovados em disciplinas com carga horária que foi aumentada por este Projeto Pedagógico deverão cursá-la com sua nova carga horária.

As disciplinas Botânica Aplicada à Zootecnia e Etnologia e Ezoognósia deixam de ser obrigatórias neste currículo e passam a ser ofertadas como disciplinas optativas. Dessa forma, para os alunos do PPC2010 reprovados nesses componentes curriculares, haverá equivalência com os componentes curriculares similares e o currículo presente, não havendo, assim, prejuízo para sua integralização curricular. Os componentes curriculares

Produção de Ovinos e Produção de Caprinos no PPC2016 passam a ser ministradas como um componente curricular único. Sendo assim, os alunos do PPC2010 que possuem reprovações nestes componentes curriculares poderão ter equivalência ao cursar a disciplina Produção de Caprinos e Ovinos juntamente com a criação de uma disciplina para complementação da carga horária. Da mesma forma os alunos retidos na disciplina de Alimentos e Alimentação do PPC2010 poderão cursar o as disciplinas Alimentos e Alimentação e Bromatologia Aplicada à Nutrição Animal para ter equivalência com a disciplina do PPC2010, uma vez que o conteúdo de Alimentos e Alimentação foi subdividido em duas disciplinas no currículo desta proposta.

A regulamentação da transição curricular obedecerá, nos limites das legislações vigentes, o direito adquirido do corpo discente; a flexibilização da atividade de ensino e a viabilização da conclusão do curso de forma menos dificultosa para o aluno, desde que sem prejuízo para a sua formação profissional. Dessa forma, para que o período de transição dos currículos seja tranquilo, os princípios citados deverão ser observados caso a caso pelo Colegiado de Curso de modo que não se criem exigências acessórias que possam aumentar o seu tempo de permanência no curso. Por motivos de trancamento ou reprovação, poderá haver alunos que, embora tenham iniciado o curso vinculados ao PPC2010 deverão concluí-lo após sua extinção. Este e outros casos omissos deverão ser avaliados pelo Colegiado de Curso individualmente.

7.2. Equivalência Curricular

O Quadro 10 a seguir informa as equivalências curriculares dos dois projetos pedagógicos: proposto (PPC2016) e vigente (PPC2010) na política de migração, enquanto que o Quadro 11 demonstra as equivalências de disciplinas dos alunos do PPC2010 que ficarem retidos nas disciplinas que sofreram alterações na transição de currículos.

Quadro 10: Equivalência entre as disciplinas obrigatórias da matriz curricular do Projeto Pedagógico desta proposta (2016) e a matriz curricular atual (2010)

Disciplinas obrigatórias										
Matriz Curricular PPC2016 (nova)						Matriz Curricular PPC2010 (atual)				
período	Componente Curricular	Carga Horária			Saldo	Código	Componente Curricular	Carga Horária		
		T	P	Total				T	P	Total
1	Anatomia Aplicada à Zootecnia	30	30	60	0	GZT001	Anatomia Aplicada à Zootecnia	30	30	60
	Botânica Aplicada à Zootecnia (optativa)	30	30	60	0	GZT002	Botânica Aplicada à Zootecnia	30	30	60
1	Química Geral e Analítica	45	30	75	0	GZT005	Noções de Química Analítica	45	30	75
1	Desenho Técnico	30	15	45	+15	GZT013	Desenho e Construções Rurais	60	15	75

Quadro 11: Equivalência entre as disciplinas obrigatórias da matriz curricular atual e a matriz do Projeto Pedagógico desta proposta (2016) para os alunos retidos

Disciplinas obrigatórias											
Matriz Curricular PPC2010 (atual)						Matriz Curricular PPC2016 (nova)					
período	Código	Componente Curricular	Carga Horária			Saldo	Código	Componente Curricular	Carga Horária		
			T	P	Total				T	P	Total
2	GZT004	Física Aplicada à Zootecnia	45	30	75	-15		Física Aplicada à Zootecnia	60	0	60
2	GZT011	Metodologia em Pesquisa	30	15	45	-15		Metodologia em Pesquisa	30	0	30
1	GZT013	Desenho e Construções Rurais	60	15	75	-15		Desenho Técnico	30	15	45
	GZT021	Fisiologia e Comportamento Animal 2	45	30	75	-15		Fisiologia Animal 2	45	15	60
4	GZT023	Higiene e Profilaxia Animal 2	45	30	75	-15		Higiene e Profilaxia Animal 2	30	30	60
5	GZT027	Higiene e Profilaxia Animal 3	45	30	75	-15		Higiene e Profilaxia Animal 3	30	30	60

5	GZT029	Nutrição Animal	60	15	75	-15		Nutrição Animal	60	0	60
6	GZT034	Melhoramento Animal 2	60	30	90	-15		Melhoramento Genético Animal 2	45	30	75
8	GZT045	Produção de Suínos	45	30	75	-15		Produção de Suínos	45	15	60
5	GZT024	Alimentos e Alimentação	45	15	60	+15		Alimentos e Alimentação	30	0	30
								Bromatologia Aplicada à Zootecnia	15	30	45
9	GZT049	Produção de Caprinos	30	15	45	+15		Produção de Ovinos e Caprinos	60	15	75
9	GZT050	Produção de Ovinos	30	15	45						

8. Diretrizes Gerais para o Desenvolvimento Metodológico do Ensino.

Um dos pontos chaves para o sucesso na formação profissional do Zootecnista é a motivação do estudante. Nesse sentido, um dos principais fatores que podem desmotivar os estudantes e, assim, aumentar os índices de evasão do curso, é a carência de contato com os assuntos e atividades vislumbrados no processo de escolha do curso. Esse afastamento tem origem principalmente na ênfase do ensino de matérias básicas de forma não contextualizada, nos dois primeiros anos do curso, o que gera outra consequência indesejável: a fragmentação dos conhecimentos.

A filosofia de ensino a ser adotada no curso de Zootecnia da FAMEV/UFU deve permitir a manutenção da motivação inicial do estudante através de seu contato com as atividades de Zootecnia desde o primeiro dia na universidade. Com esse objetivo, a disciplina “Introdução à Zootecnia” foi criada e alocada no primeiro semestre do curso, a fim de apresentar aos alunos as possibilidades de atuação profissional do Zootecnista, bem como os setores de produção animal e as atividades de pesquisa/extensão desenvolvidas na FAMEV/UFU.

Para manter o interesse do estudante, as disciplinas básicas de todo o curso de Zootecnia serão contextualizadas, de modo que o estudante se torne capaz de compreender e organizar mentalmente a função de cada conhecimento adquirido em sua formação. Nesse contexto, propõe-se a adoção de versões simplificadas de desafios e problemas na área de Zootecnia, desde o primeiro dia do curso. A viabilização dessa proposta ocorrerá, mediada pela Coordenação do Curso, via reuniões com os professores das disciplinas básicas e profissionalizantes, onde estes últimos apresentarão exemplos sobre como os conceitos básicos podem ser aplicados na Zootecnia. A solução conceitual dos desafios e problemas na área de Zootecnia, em um nível mais geral e menos aprofundado, deve proporcionar ao estudante a visão e a compreensão dos sistemas como um todo, bem como do arsenal de ferramentas e conhecimentos necessários à solução de problemas, tanto de análise como de síntese. A partir disso, os estudantes são capazes de abandonar uma postura passiva na construção dos conhecimentos básicos, assumindo um papel mais ativo no processo. Esta mudança na postura dos estudantes deve provocar a motivação do educador em decorrência do incremento na quantidade e no grau de complexidade dos desafios propostos pelos primeiros.

Considerando que ocorre acelerado desenvolvimento nas diversas áreas da Zootecnia e que esses assuntos relativos às novas tecnologias despertam grande

interesse nos estudantes, serão criadas as disciplinas “Tópicos Especiais em Zootecnia I e II” (60 horas), com esta finalidade de complementar a formação do discente com temas da Zootecnia que não foram abordados em abrangência ou profundidade nas demais disciplinas do curso.

Além da construção de conhecimentos técnicos pelos estudantes, as atividades propostas no curso devem proporcionar ainda oportunidades para o desenvolvimento de outras habilidades complementares, desejáveis aos profissionais da área. Para tanto, será criada a disciplina “Profissão Zootecnista”, na qual será enfatizada a importância dos seguintes fatores para a atuação profissional do Zootecnista: etiqueta profissional, capacidade de liderança, trabalho em equipe, criatividade, motivação, técnicas em oratória, construção da rede de relacionamento profissional, gestão de recursos humanos, dentre outros.

Para o êxito deste plano, devem ser respeitadas as peculiaridades de cada disciplina/atividade didática, bem como a capacidade e a experiência de cada docente. O estímulo e o incentivo ao aprimoramento dessas características devem ser continuamente perseguidos, objetivando sempre a melhor qualidade no processo da formação profissional.

Todas as disciplinas são pensadas de forma a oferecer ao estudante um forte conteúdo teórico aliado aos objetivos práticos específicos. Nesse sentido, um grande número de disciplinas apresenta atividades práticas obrigatórias distribuídas em laboratórios específicos, práticas em unidades produtivas ou ainda em salas de ensino computacional, atingindo-se cerca de 52% da carga horária obrigatória.

Durante o desenvolvimento de cada um dos componentes curriculares os alunos vivenciarão atividades didáticas diversificadas, como aulas problematizadas ou debates, estudos independentes que contemplam conteúdos específicos, desenvolvimento de trabalhos em grupo ou individualmente, além das aulas expositivas tradicionais.

O Colegiado de Curso de Zootecnia recomenda aos docentes do curso o procedimento didático de orientar os alunos para que façam consultas na Biblioteca e outras mídias, no sentido de aprofundarem os ensinamentos e visão crítica dos conteúdos lecionados, capacitando-os a participarem mais ativamente das aulas. A atuação do aluno é fundamental no processo de aprendizagem.

Para auxiliar na adaptação do ingressante à vida universitária e compreender a estrutura do Curso de Graduação em Zootecnia, a Coordenação do Curso de Graduação em Zootecnia, juntamente com o Núcleo Docente Estruturante criaram o Programa de

Tutoria para os alunos ingressantes com o objetivo de orientá-los alunos em relação à estrutura curricular do Curso de Graduação em Zootecnia e sobre as Normas Gerais de Graduação da Universidade Federal de Uberlândia (CONGRAD, 2011) que conduzirão a vida acadêmica do discente. Os tutores são os professores membros do NDE, que mantém um meio de comunicação direto com estes alunos, colocando-se à disposição para um acompanhamento mais aprofundado de sua vida acadêmica e fomentando o interesse do aluno na participação, desde o primeiro período, de atividades extracurriculares previstas nas atividades complementares, facilitando a compreensão dos discentes a respeito dos diferentes programas oferecidos pela Universidade.

A flexibilização do currículo de Zootecnia manteve pré-requisitos apenas em alguns eixos dos saberes considerados de fundamental importância para uma adequada evolução dos conhecimentos, sendo assim, uma vez que a matrícula do aluno é realizada por componente curricular conforme disposto nas Normas Gerais de Graduação da Universidade Federal de Uberlândia (CONGRAD, 2011), a orientação dos tutores é imprescindível para que os alunos compreendam a importância de seguir a distribuição e interdisciplinaridade dos componentes curriculares nos períodos, respeitando a sequência lógica de construção dos saberes de sua formação.

9. Diretrizes Para os Processos de Avaliação da Aprendizagem e do Curso

Cada professor terá autonomia para propor, dentro de seu componente curricular, as formas ou instrumentos avaliativos que julgar mais adequados às especificidades e peculiaridades de seu trabalho pedagógico, respeitando o que dispõe as Normas Gerais de Graduação da Universidade Federal de Uberlândia (CONGRAD, 2011). As propostas dos docentes para a avaliação da aprendizagem, dentro de cada componente curricular, constarão nos planos de ensino feitos semestralmente, que deverão ser aprovados pelo Colegiado de Curso.

A avaliação continuada do Projeto Pedagógico ficará a cargo do Núcleo Docente Estruturante e será realizada a partir de questionário online enviado ao endereço eletrônico dos discentes, anualmente. O questionário será aplicado aos discentes com questões dirigidas e questões abertas para que sejam feitas sugestões e/ou críticas. Além dos discentes, os questionários serão enviados de forma online para os docentes que ministram componentes curriculares no curso de Zootecnia e para os técnicos

administrativos, no sentido de contribuir com a avaliação do Projeto Pedagógico em execução.

A Coordenação do Curso de Zootecnia, através do Núcleo Docente Estruturante realizará um relatório anual dos resultados dos questionários enviados aos discentes, docentes e egressos. A partir dessas informações será possível perceber os avanços e fragilidades no processo de aprendizagem permitindo realizar mudanças na organização curricular do curso. Esse processo será coordenado pelo Colegiado do Curso.

Dentro do contexto de avaliação os docentes seguem as regulamentações contidas nas Normas Gerais de Graduação da Universidade Federal de Uberlândia (CONGRAD, 2011), em que os discentes devem ser submetidos a avaliações escritas (teóricas e ou práticas) ou orais, atribuindo-se uma nota. Entretanto, novos conceitos educacionais e pedagógicos vem buscando uma forma de avaliação mais ampla da pessoa e seus conhecimento, como a Avaliação Formativa. Essa forma de avaliação permite que o docente observe outras importantes dimensões, contribuindo para auxiliar o ensino, orientar a aprendizagem, obter informações sobre os alunos, os professores e a instituição. Dessa forma, os docentes do curso de Zootecnia também poderão usar essa importante ferramenta em seus processos avaliativos, desde que estejam dentro das normas de Graduação. É importante ressaltar que a UFU possui cursos de aperfeiçoamento de docentes em seus vários Campus, onde esses temas vem sendo abordados.

A atuação do corpo docente será avaliada semestralmente por meio da “Avaliação do Docente pelo Discente”, ferramenta online disponibilizada pela Universidade Federal de Uberlândia em que os alunos tem acesso pelo Portal do Estudante onde é possível que os docentes sejam avaliados de forma anônima em relação aos critérios: apresentação do conteúdo programático e definição dos critérios de avaliação; domínio do conteúdo programático; sequência na abordagem do conteúdo programático; clareza na exposição dos assuntos; assiduidade; pontualidade; divulgação dos resultados das avaliações dentro do prazo estipulado; cumprimento do horário de atendimento ao aluno; qualidade do atendimento ao aluno; coerência entre o ensinado e o exigido nas avaliações. Nessa avaliação o discente pontua o docente de notas que variam de 0 a 10 e há campos onde ele pode expressar aspectos positivos, negativos do docente e sugestões de melhoria. O resultado das avaliações do corpo docente pelo discente será agrupado anualmente para avaliação pelo Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante.

Além dos questionários e avaliações realizadas pelos docentes, serão utilizados os índices acadêmicos disponibilizados pelos Sistemas de Gestão da Universidade Federal

de Uberlândia (SG/SIE), para verificar os índices de retenção nos diferentes componentes curriculares, taxas de evasão e trancamento, entre outros.

O Curso de Zootecnia será avaliado também internamente pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e Externamente pelo Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). A avaliação interna da CPA visa a coleta de dados comunidade para a produção de informações e reflexões sobre as condições do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, para conhecer, compreender e orientar as ações para manter as potencialidades e corrigir as fragilidades identificadas, com vistas à melhoria da qualidade da instituição e dos cursos de graduação. O ENADE, por sua vez, tem o objetivo de aferir o rendimento dos alunos dos cursos de Graduação em relação aos conteúdos programáticos, suas habilidades e competências.

10. Considerações Finais

A atualização curricular contemplada neste Projeto Pedagógico de Curso se revelou um momento de reflexão, estudos, discussões e sínteses envolvendo a comunidade acadêmica ligada ao Curso de Graduação em Zootecnia.

Entende-se que o aprimoramento do Projeto Pedagógico seja um processo contínuo que deve refletir as mudanças técnicas, científicas, sociais e econômicas nos contextos em que a profissão do Zootecnista se insere.

11. Referências

BERNARDES, F.F., FERREIRA, W.R. A logística em transporte no Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba: operacionalizando os sistemas agrícolas. **Observatorium**, v.5, n.13, p. 101-124, jun.2013.

BOVO, M.C. Interdisciplinaridade e Transversalidade como Dimensões da Ação Pedagógica. **Revista Urutágua** (Online), v. 7, p. 1-12, 2004.

MEC. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Portaria nº 2.051, de 9 de julho de 2004. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. **Diário Oficial da União**, Brasília, 12 de julho de 2004, seção 1, p. 12.

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 15 de abril de 2004, seção 1, p. 3-4. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm. Acesso em 16/fev, 2016.

CNE/CES. CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Resolução nº 4, de 2 de fevereiro de 2006. Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Zootecnia e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 03 de fevereiro de 2006, Seção 1, p. 34-35. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces04_06.pdf. Acesso em 16/fev, 2016.

CNE/CES. CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Resolução nº 2, de 18 de junho de 2007. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. **Diário Oficial da União**, Brasília, 19 de junho de 2007, Seção 1, p. 6. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16872-res-cne-ces-002-18062007&category_slug=janeiro-2015-pdf&Itemid=30192. Acesso em 16/fev, 2016.

CNS/CP. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. **Diário Oficial da União**, Brasília, 31 de maio de 2012 – Seção 1 – p. 48 Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10889-rcp001-12&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192. Acesso em 16/fev, 2016.

CONGRAD. CONSELHO DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. **Resolução nº 02/2004**. Dispõe sobre a elaboração e/ou reformulação de projeto pedagógico de cursos de graduação, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.reitoria.ufu.br/Resolucoes/ataCONGRAD-2004-2.pdf>. Acesso em 16/fev, 2016.

CONGRAD. CONSELHO DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. **Resolução nº 49/2010**. Aprova a instituição do Núcleo Docente Estruturante (NDE) em cada Curso de Graduação – Bacharelado e Licenciatura – da Universidade Federal de Uberlândia, define suas atribuições e critérios para sua constituição. Disponível em: <http://www.reitoria.ufu.br/Resolucoes/resolucaoCONGRAD-2010-49.pdf>. Acesso em 16/fev, 2016.

CONGRAD. CONSELHO DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. **Resolução nº 15/2011**. Aprova as Normas Gerais da Graduação da Universidade Federal de Uberlândia, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.prograd.ufu.br/sites/prograd.ufu.br/files/resolucaoCONGRAD-2011-15.pdf> . Acesso em 16/fev, 2016.

CONGRAD. CONSELHO DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. **Resolução nº 24/2012**. Aprova as Normas Gerais de Estágio de Graduação da Universidade Federal de Uberlândia, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.reitoria.ufu.br/Resolucoes/resolucaoCONGRAD-2012-24.pdf>. Acesso em 16/fev, 2016.

CONGRAD. CONSELHO DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. **Resolução nº 04/2014**. Estabelece a inclusão de conteúdos e atividades curriculares concernentes à Educação das Relações Étnico-raciais e Histórias e Culturas Afro-Brasileira, Africana e Indígena, nos Projetos Pedagógicos da Educação Básica, da

Educação Profissional Técnica de Nível Médio e da Educação Superior da Universidade Federal de Uberlândia, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.reitoria.ufu.br/Resolucoes/resolucaoCONGRAD-2014-4.pdf>. Acesso em 16/fev, 2016.

CONSUN. CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. **Resolução nº 26/2012**. Estabelece a Política Ambiental da Universidade Federal de Uberlândia. Disponível em: <http://www.reitoria.ufu.br/Resolucoes/resolucaoCONSUN-2012-26.pdf>. Acesso em 16/fev, 2016.

GENARO, F.G., CHELOTTI, M.C. A dinâmica regional da agropecuária no triângulo mineiro/alto paranaíba: análises a partir dos censos agropecuários de 1995/96 e 2006. IN: ENCONTRO NACIONAL DOS GEÓGRAFOS, 16, Porto Alegre, 2010. **Anais...** Porto Alegre: AGB, 2010.

INEP. INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Portaria nº 107, de 22 de julho de 2004. Regulamenta o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). **Diário Oficial da União**, Brasília, 23 de julho de 2004, seção 1, p. 24.

MOLENTO, C.F.M. Ensino de bem-estar animal nos cursos de Medicina Veterinária e Zootecnia. **Ciência Veterinária nos Trópicos**, v. 11, suplemento 1, p. 6-12, 2008.

PACHECO, A.M., SANTOS, I.R.C., HAMZÉ, A.L., MARIANO, R.S.G., SILVA, T.F., ZAPPA, V. A importância do agronegócio para o Brasil – Revisão de literatura. **Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária**, n.19, 2012.

SERES. SECRETARIA DE REGULAÇÃO E SUPERVISÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR. Portaria nº 69, de 29 de janeiro de 2015. Reconhecimento de cursos superiores. **Diário Oficial da União**, Brasília, 30 de janeiro de 2015, Seção 1, p. 32.

UFU. UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. Orientações gerais para elaboração de projetos pedagógicos de cursos de graduação. Uberlândia: Universidade Federal de Uberlândia. Pró-Reitoria de Graduação. Diretoria de Ensino, 2006. 48p.

Apêndice A – Normas Complementares para o Trabalho de Conclusão de Curso 1 e 2

O Trabalho de Conclusão de Curso é um componente curricular orientado que desenvolve de modo sistemático um tema específico, não necessariamente inédito que cria oportunidade para que o graduando vivencie uma experiência de pesquisa; elaborando um projeto; execute a pesquisa; e, efetue sua redação científica. Tem por finalidade maior, estimular a capacidade investigativa e produtiva do graduando, contribuindo assim, para sua formação profissional e científica.

As disciplinas: Trabalho de Conclusão de Curso I e Trabalho de Conclusão de Curso II terão como objetivos gerais:

- I. Oportunizar ao acadêmico em Zootecnia a possibilidade de vivenciar uma experiência em pesquisa pela elaboração do projeto, execução da pesquisa e redação científica.
- II. Desenvolver aptidão científica e treinamento teórico-metodológico habilitando o estudante a atuar em pesquisa científica.

Contribuir para a formação de Zootecnistas com refinada capacidade crítica e de alto nível acadêmico

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I

DA NATUREZA DA DISCIPLINA E DO ORIENTADOR

Art. 1º A disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I, com carga horária de 60 horas semestrais, é disciplina obrigatória para os alunos do Curso de Graduação em Zootecnia.

Art. 2º Constarão como atividades obrigatórias da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I:

- a. Escolha e aceite do orientador;
- b. Definição e delimitação do problema objeto da pesquisa;
- c. Revisão Bibliográfica sobre o tema;
- d. Elaboração do projeto de pesquisa;
- e. Levantamento dos recursos materiais e financeiros necessários à pesquisa;
- f. Definição do cronograma de atividades a serem desenvolvidas na pesquisa.

Art. 3º Para cursar a disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I, o aluno deverá escolher, para desenvolver o projeto de pesquisa, qualquer área do conhecimento abordado no currículo do Curso de Zootecnia.

§ 1º Poderão ser orientadores, docentes do curso de Zootecnia e outros docentes da UFU cadastrados na Coordenação do Curso.

Art. 4º Estará apto a realizar a matrícula na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I o aluno que tiver cursado com aproveitamento 1300 horas em disciplinas obrigatórias e/ou optativas.

Art. 5º Em data estipulada pela coordenação do curso, na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I, o aluno deverá apresentar a Carta de Aceite do orientador (Formulário próprio da coordenação do curso), devidamente preenchido.

Art. 6º A aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I, requisito para a matrícula na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II, implica na entrega à Coordenação do curso, do Projeto de Pesquisa assinado pelo discente e pelo orientador, conforme cronograma divulgado pela coordenação do curso.

§ 1º A avaliação do discente matriculado na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I será de responsabilidade do orientador.

Art. 7º Ao discente, só será permitido ter apenas um docente orientador, podendo ser ainda incluído um co-orientador, desde que esteja envolvido com a realização da pesquisa.

§ 1º O co-orientador poderá ser docente ou técnico de nível superior da UFU ou de outras instituições, desde que sua atuação profissional esteja relacionada à Zootecnia.

§ 2º Quando houver co-orientador, este não se constituirá como professor da disciplina em relação ao aluno co-orientado.

Art. 8º O projeto de pesquisa abordará tema de livre escolha do aluno e de seu orientador.

Art. 9º A estrutura do projeto de pesquisa obedecerá as normas da ABNT vigentes.
Parágrafo único. A data limite para entrega do Projeto de Pesquisa coincide com o último dia letivo do Calendário Acadêmico no semestre letivo em que o aluno está matriculado na disciplina.

Art. 10 Poderá o aluno orientado, juntamente com o orientador, solicitar mudança do tema de seu projeto de pesquisa e até mesmo de orientador, quando por razões justificadas o mesmo ficar inviabilizado de ser conduzido ou concluído. A solicitação deverá ser feita por escrito para o Colegiado do Curso de Zootecnia.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

DA NATUREZA DA DISCIPLINA E DO ORIENTADOR

Art. 1º A disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II, com carga horária de 60 horas semestral, é disciplina obrigatória para os alunos do Curso de Graduação em Zootecnia.

Art. 2º Constam como atividades obrigatórias da disciplina:

- I. Execução da pesquisa prevista no projeto aprovado na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I.
- II. Análise dos dados e Interpretação dos resultados obtidos;
- III. Elaboração da Monografia;
- IV. Defesa da Monografia.

§ 1º A defesa da monografia será realizada até o último dia letivo do 9º período. Caberá à Coordenação do Curso, definir, a cada semestre, as datas de entrega e de defesa das monografias, em função do calendário acadêmico.

DA MATRÍCULA E APROVAÇÃO

Art. 3º Estará apto a realizar a matrícula na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II o aluno aprovado na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I.

Art. 4º Ao discente só será permitido ter apenas um docente orientador, podendo ser ainda incluído um co-orientador, desde que esteja envolvido com a realização da pesquisa.

§ 1º O co-orientador poderá ser docente ou técnico de nível superior da UFU ou de outras instituições, desde que sua atuação profissional esteja relacionada à Zootecnia.

§ 2º Quando houver co-orientador, este não se constituirá como professor da disciplina em relação ao aluno co-orientado.

DA MONOGRAFIA

Art. 5º A monografia, resultado de um trabalho científico, estará estruturada conforme projeto de pesquisa aprovado na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I.

Parágrafo Único - Não será aceita a Monografia cujo tema seja diferente do Projeto de Pesquisa aprovado.

Art. 6º A Monografia terá sua estrutura compatível com as normas da ABNT vigentes.

Parágrafo Único - Caberá ao orientador assegurar juntamente com o aluno a total e completa observância desta norma.

Art. 7º Caberá ao orientador na relação com o orientado:

- a. Orientar e acompanhar a realização da pesquisa em todas as suas etapas;
- b. Requisitar compras constantes do projeto ao setor competente;
- c. Fazer relatórios de comprovação das despesas realizadas;
- d. Orientar e acompanhar a análise dos dados e interpretação dos resultados;
- e. Orientar e corrigir a redação da monografia;
- f. Zelar pela entrega da monografia dentro do prazo previsto;
- g. Indicar, juntamente com o aluno, 3 nomes para compor a banca examinadora da monografia.
- h. Entregar o agendamento de defesa constando local da apresentação, composição da banca e horário 30 dias antes do o último dia letivo do Calendário Acadêmico no semestre letivo em que o aluno está matriculado na disciplina na Coordenação do Curso de Zootecnia em formulário próprio.

Art. 8º A Monografia será entregue, após defesa, obrigatoriamente, até o último dia letivo do Calendário Acadêmico no semestre em que o aluno está matriculado da disciplina.

§ 1º O não cumprimento do caput do art. 8º, constituirá em incapacidade de defesa da Monografia no semestre letivo em curso, estando o aluno reprovado na disciplina.

Art. 9º A Monografia será entregue em CD no formato Word e PDF na Secretaria do curso de Zootecnia.

§ 1º Caberá ao orientador e orientado, providenciar o local e os recursos audiovisuais necessários à defesa da monografia.

Art. 10º A banca examinadora será composta pelo orientador e dois (02) outros membros titulares, e será presidida pelo orientador. A escolha de membro suplente ficará a cargo do orientador. À banca caberá:

- I. Examinar a pesquisa realizada;
- II. Examinar o domínio e desempenho do aluno em relação ao tema;
- III. Atribuir nota à monografia em formulário próprio;
- IV. Atribuir nota à apresentação do aluno em formulário próprio;
- V. Sugerir correções e a publicação dos resultados obtidos;

Cada membro da banca receberá um formulário próprio fornecido pela Coordenação de Curso em Zootecnia para atribuir notas para a monografia e à apresentação, respectivamente. A nota final da disciplina TCC2 será a média aritmética das notas atribuídas na apresentação e monografia, pelos membros da banca, em intervalo de 0 a 100.

Parágrafo Único - Um dos membros da banca poderá não ser docente do quadro da FAMEV, facultando assim convite a docentes de outras Unidades ou, até mesmo, a profissionais que de alguma forma tenham relação com o tema da pesquisa.

Art. 11º A sessão de defesa da Monografia será pública, tendo a aluno um prazo mínimo de 30 minutos e máximo de 50 minutos para a sua apresentação.

Art. 12º A arguição da monografia, restrita à banca, será feita sob a forma de diálogo, ficando cada membro da comissão examinadora com o tempo máximo de 30 minutos para sua arguição.

Art. 13º Após encerramento do prazo de apresentação e arguição, a banca se reunirá reservadamente para suas conclusões, recomendações e atribuição de nota. Posteriormente, o aluno será chamado e comunicado das decisões da banca.

Art. 14º Após a defesa da monografia, o aluno terá um prazo de cinco dias úteis para efetuar as correções sugeridas pela banca e entregar a versão final da monografia, devendo ser entregue uma cópia em CD no formato Word e PDF na Secretaria do curso de Zootecnia.

Parágrafo Único - Caberá ao aluno remeter ao orientador e aos membros da banca, a Monografia no seu texto final corrigido.

DAS ATRIBUIÇÕES GERAIS

Art. 15º As notas referentes ao Projeto de Pesquisa na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I e Monografia na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II, serão registradas pelo professor responsável pela disciplina no Relatório Final das Notas e Faltas conforme prazos estipulados pelo calendário acadêmico vigente .

Art. 16º Ao final de cada defesa de Monografia a Coordenação do Curso emitirá Declaração aos participantes da banca e orientador.

Art. 17º Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do Curso de Graduação em Zootecnia.

Apêndice B – Normas Complementares para as Atividades Complementares

As Atividades Complementares compreendem quatro categorias:

I – Atividades de Ensino, com as seguintes modalidades:

- a) Monitoria com ou sem remuneração, comprovada pela PROGRAD.
- b) Atividades acadêmicas extracurriculares à distância, tais como: cursos, palestras, treinamentos realizados à distância, de modo semipresencial ou não presencial, por meios eletrônicos.
- c) Disciplina facultativa cursada com aproveitamento em qualquer curso de graduação da UFU.
- d) Participação em grupo de estudo de tema específico orientado por docente desta Universidade, comprovado com certificado da PROEX, se realizado na UFU, ou órgão equivalente de outra instituição, para participações externas a esta universidade.
- e) Participação em projeto e/ou atividade especial de ensino, sendo considerados programas de apoio ao ensino de graduação (PROGRAD), com certificação institucional.
- f) Mobilidade Nacional. Regulamentados pela Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais da UFU (DRII).
- g) Mobilidade Internacional. Regulamentados pela Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais da UFU (DRII).
- h) Participação no Exame Nacional do Desempenho de Estudante – ENADE.

II – Atividades de Pesquisa, com as seguintes modalidades:

- a) Publicação de artigo científico em revistas indexadas, brasileiras ou estrangeiras, com corpo editorial.
- b) Participação em projeto ou atividade de pesquisa, sendo válidas participações com certificação institucional (PIBIC, PIVIC, PIBIT, PIAICIT e outros).
- c) Prêmio de caráter científico recebido, sendo consideradas válidas premiações realizadas por instituições, empresas públicas e privadas, ou durante eventos de caráter científico, com certificação comprobatória.
- d) Trabalho apresentado em evento científico local, regional, nacional e internacional, com certificação comprobatória.

III – Atividades de extensão, humanísticas, administrativas e gerenciais, com as seguintes modalidades:

- a) Membro de órgão colegiado da UFU, tais como conselho da unidade ou colegiado do curso, ou de diretório acadêmico, comprovado por nomeação em ata.

- b) Organização de eventos acadêmicos, científicos, tecnológicos e de extensão locais, regionais, nacionais e internacionais, tais como: simpósios, congressos, workshops, oficinas, semanas acadêmicas, cursos, palestras, dias de campo, ciclos de palestras, minicursos e outros, com carga horária comprovada por certificado.
- c) Participação em projeto e ou atividade de extensão, com certificação institucional, exercida com ou sem bolsa.
- d) Apresentação Cultural: música, dança, teatro, entre outros. Serão consideradas as apresentações realizadas em cursos de extensão local ou nacional, comprovados por certificado ou declaração de pessoa física ou jurídica.
- e) Curso de informática comprovados com certificação por softwares.
- f) Curso de Língua Estrangeira com certificação por idioma.
- g) Participação Desportista.
- h) Proficiência em Língua Estrangeira.
- i) Participação no Projeto Rondon realizado na UFU.
- j) Voluntário de atividades filantrópicas.

IV – Atividades que envolvam conjuntamente ensino, pesquisa e extensão:

- a) Artigo de divulgação científica, tecnológica ou artística com autoria comprovada, tais como: resumos, resumos expandidos, textos publicados em revistas sem corpo editorial científico, revistas eletrônicas, notas breves, textos científicos, técnicos e artísticos em jornais impressos e eletrônicos, ou palestras publicadas em anais de eventos científicos, técnicos e artísticos.
- b) Estágio ou Atividade não obrigatório realizado, Voluntária Extracurricular, sendo consideradas válidas as atividades exercidas em qualquer participação orientada comprovada por declaração ou certificado assinado pelo concedente ou orientador.
- c) Participação em eventos científicos ou acadêmicos locais, regionais, nacionais e internacionais, tais como: simpósios, congressos, workshops, oficinas, semanas acadêmicas, cursos. com carga horária mínima de 12 horas, comprovadas no certificado.
- d) Participação em eventos científicos locais, regionais, nacionais e internacionais, tais como: palestras, dias de campo, ciclos de palestras, minicursos e outros, com duração inferior a 12 horas, comprovadas no certificado.
- e) Participação em empresa Junior, comprovado com certificado.
- f) Desenvolvimento de material educacional ou didático como apostilas, anais, entre outros.
- g) Ministrante de curso, mini-curso, palestra ou oficina.
- h) Participação no Programa de Educação Tutorial-PET

- i) Editoração, diagramação e revisão técnica de material publicado em periódicos acadêmicos com ISSN
- j) Vista Técnica Orientada não Vinculada à Disciplina.
- k) Parecerista de anais de eventos científicos locais.
- l) Parecerista de anais de eventos científicos nacionais.

As atividades que não estiverem previstas neste documento serão avaliadas pelo Colegiado de Curso.

Quadro 12: Formulário de Pontuação das Atividades Complementares do Curso de Graduação em Zootecnia

FORMULÁRIO PARA PROTOCOLO, VALIDAÇÃO E REGISTRO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES						
Aluno: _____ Número de matrícula: _____ Ano de referência da atividade: _____						
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES						
CÓDIGO	TIPO DE ATIVIDADE	CATEGORIA	CH EQUIVALENTE	LIMITE MÁXIMO	CH REALIZADA	*CH VALIDADA
ATCO0009	Apresentação Cultural (Música, Dança, Teatro)	III	1 hora/2 horas de atividade	10 horas		
ATCO0063	Artigo de divulgação científica, tecnológica ou artística publicado	IV	10 horas/artigo	10 artigos		
ATCO0078	Atividade de monitoria exercida	I	25 horas/semestre	2 semestres		
ATCO0083	Atividades acadêmicas à distância	I	1 hora/2 horas de atividade	25 horas		
ATCO0197	Curso de Informática	III	5 horas/Software	15 horas		
ATCO0198	Curso de Língua Estrangeira	III	25 horas/Idioma	3 Idiomas		
ATCO0214	Desenvolvimento de material educacional ou didático	IV	5 horas/participação	2 participações		
ATCO0240	Disciplina facultativa cursada com aproveitamento	I	25 horas/Disciplina	3 disciplinas		
ATCO0243	Editores, diagramação e revisão técnica de material publicado em periódicos acadêmicos com ISSN	IV	10 horas/participação	5 participações		
ATCO0263	Estágio ou Atividade Voluntária Extracurricular	IV	1 hora/2 horas de atividade	3 estágios. (25 horas por estágio)		

ATCO0318	Membro de diretoria do Diretório Acadêmico	III	25 horas/semestre	2 semestres		
ATCO0335	Ministrante de Curso, Mini-curso, Palestra ou Oficina	IV	10 horas/ participação	5 participações		
ATCO0343	Mobilidade Internacional	I	30 horas/semestre	2 semestres		
ATCO0345	Mobilidade Nacional	I	25 horas/semestre	2 semestres		
ATCO0367	Organização de eventos	III	5 horas/evento	4 eventos		
ATCO0401	Parecerista de anais de eventos científicos locais	IV	5 horas/evento	4 eventos		
ATCO0402	Parecerista de anais de eventos científicos nacionais	IV	5 horas/evento	4 eventos		
ATCO0523	Participação de Empresa Junior	IV	25 horas/semestre	4 semestres		
ATCO1121	Participação em evento científico ou acadêmicos com mínimo de 12 horas de duração	IV	10 horas/ participação	5 participações		
ATCO1122	Participação em evento científico ou acadêmico de curta duração (com menos de 12 horas)	IV	1 hora/hora de atividade	25 horas		
ATCO0605	Participação em grupos de estudos de temas específicos orientados por docente desta Universidade	I	25 horas/semestre	3 semestres		
ATCO0677	Participação em projeto/ atividade de extensão	III	25 horas/semestre	2 semestres		
ATCO0678	Participação em projeto/ atividade de pesquisa	II	25 horas/semestre	2 semestres		
ATCO0702	Participação em projeto e/ou atividades especiais de ensino	I	25 horas/semestre	2 semestres		

ATCO0750	Participação no Exame Nacional do Desempenho do Estudante ENADE	I	25 horas/participação	Sem limite		
ATCO0753	Participação no Programa de Educação Tutorial - PET	IV	25 horas/semestre	4 semestres		
ATCO0755	Participação no Projeto Rondon	III	25 horas/semestre	2 semestres		
ATCO0784	Participação Desportista	III	5 horas/participação	2 participações		
ATCO0814	Prêmio de caráter científico recebido	II	10 horas/prêmio	Sem limite		
ATCO0848	Proficiência em Língua Estrangeira	III	10 horas/Idioma	Sem limite		
ATCO0893	Publicação de artigo científico em revistas indexadas	II	25 horas/artigo	5 artigos		
ATCO1031	Trabalho apresentado em evento científico	II	10 horas/trabalho	5 trabalhos		
ATCO1072	Vista Técnica Orientada não Vinculada a Disciplina	IV	5 horas/participação	2 participações		
ATCO1073	Voluntário de entidades filantrópicas	III	5 horas/participação	2 participações		
ATCO1123	Membro de Diretoria da Associação Atlética	IV	25 horas/semestre	2 semestres		
TOTAL		-	-	-		

*Esta coluna será preenchida pela Coordenação de Curso após conferência dos documentos comprobatórios.

Apêndice C – Normas Complementares para Estágio Curricular Obrigatório

O Estágio Curricular Obrigatório no Curso de graduação em Zootecnia é regulamentado por Leis Federais e Resolução do Conselho de Graduação da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), vigentes, sendo um procedimento didático-pedagógico constituído por atividades de aprendizagem social, profissional e cultural, proporcionadas ao estudante pela participação em situações reais de vida e de trabalho de seu meio. Os objetivos do Estágio Curricular Obrigatório no Curso de Zootecnia da UFU são proporcionar ao aluno oportunidades de vivenciar situações concretas e diversificadas na área de seu interesse profissional, possibilitar a articulação do conhecimento em seus aspectos teórico-práticos e promover a reflexão sobre o exercício profissional e seu papel social. Configurando um componente curricular do Curso, sua realização é obrigatória para todos os alunos do Curso de Zootecnia, e deve ser realizado em um campo do saber da Zootecnia. Estes são classificados em: morfologia e fisiologia animal; higiene e profilaxia animal; ciências exatas e aplicadas; ciências ambientais; ciências agrônômicas; ciências econômicas e sociais; genética, melhoramento e reprodução animal; nutrição e alimentação; produção animal e industrialização.

O Estágio Curricular Obrigatório pode ser realizado na comunidade em geral ou junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado, sob a responsabilidade e coordenação da Instituição de Ensino. A Universidade Federal de Uberlândia também pode ser concedente de estágio a estudantes do curso de graduação em Zootecnia desde que no Plano de Atividades (previsto no art. 16 da Resolução 24/2012 do CONGRAD) apresentado pelo discente, constem a ciência e a concordância do orientador e do supervisor; o deferimento do Coordenador de Estágio da FAMEV; e que o(s) setore(s) onde será realizado o estágio ofereça(m) condições para o pleno desenvolvimento do estudante.

Caso o estudante participe de projeto de iniciação científica, tecnológica ou de iniciação à docência na área do curso de Zootecnia, esta atividade pode ser convalidada como estágio obrigatório, desde que possua carga horária mínima e plano de atividades equivalentes às do estágio e seja realizada no período determinado para o estágio obrigatório. Considera-se Projeto de Iniciação Científica ou Tecnológica a atividade cadastrada junto à Pró Reitoria de Pesquisa e Pró Graduação, em modalidades com ou sem bolsa, tais como PIBIC, PIVIC, PIBIT, PIAICIT ou outras aprovadas pela UFU. A carga horária do Estágio Curricular Obrigatório pode ser totalizada em uma ou mais instituições

públicas ou privadas e segmentos comunitários, desde que programada no Plano de Atividades do Estágio.

A Resolução CNE/CES 02/2007 dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação. Segundo o documento, deve ser respeitado o limite mínimo de cinco anos para integralização do curso de graduação em Zootecnia, e o Estágio Curricular Obrigatório não deve exceder 20% (vinte por cento) da carga horária total do Curso de Zootecnia da UFU, devendo assim ser inferior a 798 horas. Sua duração mínima é de 405 horas. Da carga horária total do Estágio, 45 horas devem ser dedicadas a atividades relacionadas à orientação, elaboração, apresentação e correção do Plano de Atividades do Estagiário e do Relatório das Atividades do Estágio.

A matrícula na disciplina Estágio Curricular Obrigatório é efetuada junto à Coordenação do Curso, mediante entrega do formulário de Requerimento de Matrícula elaborado pela coordenação do curso, durante o período de “Ajuste de Matrícula”, em data prevista pelo Calendário Acadêmico. As épocas de agendamento de defesa e da defesa devem obedecer aos prazos estipulados pela Coordenação de Estágio, e o não cumprimento dos procedimentos estipulados leva o aluno à reprovação na disciplina, bem como à realização de um novo estágio.

Para estar apto a efetuar matrícula no Estágio Curricular Obrigatório, o aluno deve ter cursado com aproveitamento todas as disciplinas obrigatórias do Curso; ter cursado, no mínimo e com aproveitamento, 225 horas em disciplinas optativas; ter cumprido no mínimo 165 horas em atividades acadêmicas complementares; e ter cumprido com todos os procedimentos relativos à formalização do estágio (assinaturas, plano de atividades e termo de compromisso) junto à Coordenação de Estágio da FAMEV/UFU. O aluno pode cursar o estágio obrigatório concomitantemente com UM componente curricular (obrigatório ou optativo) mediante recurso ao colegiado de curso e com a apresentação de documentos que comprovem a ciência da empresa e do orientador de estágio de que o componente curricular deverá ser cursado simultaneamente à realização do estágio.

A nota final do componente curricular Estágio Curricular Obrigatório é o resultado da média aritmética das seguintes notas: i) do Relatório de Atividades de Estágio, atribuída pelo Supervisor; ii) do Relatório de Avaliação do Estagiário, atribuída pelo Supervisor; e iii) da apresentação do estágio, atribuída pela banca avaliadora. A nota final é atribuída na escala de 0 (zero) a 100 (cem).

O aluno é reprovado na disciplina nas seguintes situações: caso sua nota final seja inferior a 60 (sessenta) em cada um dos itens em que recebe nota (nota de Relatório de

Atividades de Estágio, nota atribuída pelo Supervisor; Relatório de Avaliação do Estagiário, atribuída pelo Supervisor; e nota de apresentação do estágio, atribuída pela banca avaliadora); caso não realize a apresentação do trabalho para a banca avaliadora de Estágio. A versão final do Relatório de Atividades de Estágio deve ser entregue em uma via para a Coordenação de Estágio da FAMEV. Os membros da Banca avaliam a apresentação com base nos critérios constantes na Folha de Avaliação, e nela registram a nota numa escala de 0 (zero) a 100 (cem), a qual será a média aritmética das notas atribuídas individualmente pelos membros da Banca.

O Orientador de estágio deve ser professor dos Cursos de Zootecnia ou Medicina Veterinária e pertencer ao quadro da Faculdade de Medicina Veterinária (FAMEV) ou de outras Unidades Acadêmicas que oferecem disciplinas ao Curso de Zootecnia. Por solicitação de qualquer das partes envolvidas, poderá ocorrer substituição do Orientador, mediante concordância das partes, podendo o aluno concluir, com o novo Orientador, o estágio já iniciado. Cada orientador poderá orientar, concomitantemente, no máximo 10 alunos do curso de Zootecnia da UFU. O Supervisor de estágio é um profissional que atua na instituição pública ou privada ou segmento comunitário em que o aluno realiza o estágio, podendo também ser um profissional liberal de nível superior. As demais atribuições e responsabilidades dos responsáveis pelo Estágio Obrigatório estão estabelecidas nos artigos 20 a 32 da Resolução 24/2012 do Conselho de Graduação da Universidade Federal de Uberlândia – UFU.

Os membros que compõe a Banca Avaliadora de Estágio são escolhidos conjuntamente pelo estudante e seu orientador de estágio, e é composta de três membros, a saber: i) Orientador; ii) um a dois professores pertencentes ao quadro da FAMEV ou de outras Unidades Acadêmicas que oferecem disciplinas ao Curso de Zootecnia, que atuem na área de especialização do estágio. O Supervisor de estágio pode participar da banca, em substituição a um dos professores. O Coordenador de Estágio e/ou de Curso de Graduação em Zootecnia deve estar presente na defesa, como membro da banca ou não.

Os casos excepcionais e os omissos são decididos pelo Colegiado do Curso de Zootecnia da UFU.

Apêndice D - Docentes e Unidades Acadêmicas

Consta no Quadro 13 a sugestão de docentes da Faculdade de Medicina Veterinária responsáveis pelos componentes curriculares que serão ofertados na proposta do Projeto Pedagógico do Curso de Zootecnia.

Quadro 13: Corpo docente da Faculdade de Medicina Veterinária (FAMEV) e componentes curriculares em que são responsáveis neste Projeto Pedagógico:

Docente	Componente Curricular
Prof. Dr. Adriano Pirtouscheg	Gestão Rural
Prof. MSc. Águida Garreth Ferraz Rocha	Comunicação e Extensão Rural
Prof. Dr. Alex de Matos Teixeira	Bovinocultura de Leite
	Alimentação e formulação de dietas para bovinos
Profª Drª Ana Luisa Neves Alvarenga Dias	Higiene e Profilaxia Animal 1
	Produção de Suínos
	Manejo de Dejetos
Prof. Dr. André Luiz Quagliatto Santos	Produção e Preservação de Animais Silvestres
Profª Drª Camila Raineri	Instalações Zootécnicas
	Produção de Caprinos e Ovinos
	Custos na Produção Animal
Profª Drª Carina Ubirajara de Faria	Melhoramento Genético Animal 1
	Melhoramento Genético Animal 2
Prof. Dr. Diego José Zanzarini Delfiol*	Estágio Curricular Obrigatório
Profª Drª Elenice Maria Casartelli	Produção de Aves
	Comportamento e Bem Estar animal
	Formulação e Processamento de Rações para Não Ruminantes
Profª Drª Eliane da Silva Morgado	Introdução à Zootecnia
	Alimentos e Alimentação
	Bromatologia Aplicada à Zootecnia
Prof. Dr. Felipe Antunes Magalhães	Bovinocultura de Corte
	Rastreabilidade e Certificação
Profª Drª Fernanda Rosalinski Moraes	Higiene e Profilaxia Animal 2
	Higiene e Profilaxia Animal 3

Prof. Dr. Frederico Augusto de Alcântara Costa	Genética Aplicada à Zootecnia
	Piscicultura
	Ranicultura e Carcinicultura
Prof. Dr. Gilberto de Lima Macedo Junior	Nutrição Animal
	Nutrição de Não Ruminantes
	Processos Fisiológicos e Bioquímicos da Digestão em Ruminantes
	Profissão Zootecnista
Prof. Dr. Gustavo Guerino Macedo	Reprodução Animal Aplicada à Zootecnia
Profª Drª Janine França	Bioética e Legislação Profissional
	Nutrição de Carnívoros Domésticos
	Etnologia e Ezoognósia
	Produção de Cães e Gatos
Prof. Dr. João Batista Ferreira dos Santos	Produção de Equinos
Prof. Dr. José Otávio Jacomini	Produção de Bubalinos
Prof. Dr. Lucio Vilela Carneiro Girão	Metabolismo Animal
	Nutrição de Não Ruminantes
Prof. Dr. Manoel Eduardo Rozalino Santos	Forragicultura 1
	Forragicultura 2
	Forragicultura 3
	Tópicos Especiais em Zootecnia I
	Tópicos Especiais em Zootecnia II
Profª Drª Mara Regina Bueno de Mattos Nascimento	Biometeorologia Zootécnica
Prof. Dr. Marcus Vinícius Coutinho Cossi	Processamento de Produtos de Origem Animal
Profª Drª Natascha Almeida Marques da Silva	Metodologia em Pesquisa Científica
	Programas Estatísticos Aplicados à Produção Animal
	Técnicas Experimentais com Animais

* Coordenador de Estágio.

Algumas disciplinas são divididas entre mais de um docente da FAMEV, contudo, conforme elucidado acima foram descritos apenas os docentes responsáveis pelas disciplinas.

Consta no Quadro 14 as Unidades Acadêmicas responsáveis pelos componentes curriculares que serão ofertados na proposta do Projeto Pedagógico do Curso de Zootecnia da Faculdade de Medicina Veterinária.

Quadro 14: Unidades Acadêmicas da UFU e componentes curriculares em que são responsáveis neste Projeto Pedagógico:

SIGLA	Docente	Componente Curricular
FACED	Faculdade de Educação	Libras
FAMAT	Faculdade de Matemática	Matemática Aplicada à Zootecnia
FECIV	Faculdade de Engenharia Civil	Desenho Técnico
		Georreferenciamento e Topografia
ICBIM	Instituto de Ciências Biomédicas	Fisiologia Animal 1
		Fisiologia Animal 2
ICIAG	Instituto de Ciências Agrárias	Introdução à Ciência do Solo
		Fertilidade do Solo e Adubação
		Agrometeorologia
		Mecanização Agrícola
		Gestão Ambiental Aplicada à Zootecnia
IEUFU	Instituto de Economia	Economia e Agronegócios
INBIO	Instituto de Biologia	Botânica Aplicada à Zootecnia
		Morfofisiologia Vegetal
		Ecologia Aplicada à Zootecnia
		Zoologia Aplicada à Zootecnia
		Manejo de Abelhas
INCIS	Instituto de Ciências Sociais	Introdução à Sociologia Rural
INFIS	Instituto de Física	Física Aplicada à Zootecnia
IQUFU	Instituto de Química	Química Geral

Os docentes responsáveis pelos componentes curriculares das Unidades acadêmicas que ofertarão as disciplinas do PPC2016 são nomeados pelos respectivos diretores dessas unidades, conforme estrutura administrativa da Universidade Federal de Uberlândia.

Apêndice E – Relação de Ementas